@revistaemevidencia

em evidência

Desde 2009 - Nº 113 | R$ 99,00

Líderes são leitores.

Inscreva-se em nosso canal

Superando as expectativas

Airton Souza

Prefeito de Canoas

Saiba como sua gestão está superando as expectativas e resgatando o amor-próprio da comunidade canoense



André Selayaran
O prefeito de Santa Vitória do Palmar fala sobre inovação e gestão pública na Região Sul do Estado

Mateus Trojan
O presidente da AMAT e prefeito de Muçum assina o editorial desta edição

Sebastião Melo
A entrevista do prefeito da capital de todos os gaúchos, no programa Pampa Debates

Fabiano Dallazen
O diretor de Relações Institucionais da Aegea em artigo exclusivo

Júlio Cesar Prates
Liderança firme, competência técnica e paixão por São Jerônimo

José Carlos Patricio
Responsabilidade com a coisa pública, diálogo permanente com a sociedade e foco em resultados

Deputada estadual, Patrícia Alba no Programa Em Evidência na TV

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

Solidez técnica que garante qualidade jurídica e de gestão

A **CDP - Consultoria em Direito Público** se dedica a assegurar que cada decisão tomada na esfera pública esteja ancorada em fundamentos jurídicos sólidos. Desde 1998, trabalhamos lado a lado com administrações municipais, fortalecendo sua atuação com diretrizes claras e soluções jurídicas personalizadas. Nossa equipe de especialistas, com profunda experiência no âmbito governamental, é o pilar de confiabilidade para muitos municípios. A certificação **ISO 9001** reconhece nosso padrão de excelência, mas é a confiança de nossos parceiros que realmente define nosso sucesso.

Com dedicação e domínio técnico, atendemos mais de 300 municípios ao longo de nossos 25 anos de atuação no Direito Público.



EQUIPE ESPECIALIZADA

A equipe da **CDP** não só detém um conhecimento jurídico profundo, mas também uma familiaridade íntima com as especificidades e nuances do setor público.

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Embora a certificação **ISO 9001** ateste o compromisso da **CDP** com a qualidade, é o contínuo aperfeiçoamento da consultoria e a satisfação de seus parceiros que a motivam a manter um padrão elevado.

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

A **CDP** reconhece que cada município possui suas próprias particularidades. Por isso, a consultoria oferece soluções jurídicas que são adaptadas às necessidades individuais, garantindo eficácia e relevância.

AMPLA EXPERIÊNCIA JURÍDICA

Com anos de atuação no campo do Direito Público, a **CDP** detém uma vasta experiência que lhe permite lidar com complexidades jurídicas de maneira eficiente. Sua trajetória consolidada a capacita a prever desafios e a orientar seus parceiros de maneira proativa e informada.

CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO

Rua dos Andradas, 1234, cj. 206 - Centro Histórico
Porto Alegre - RS - CEP 90020-008
Fone/Fax: 51 3226.6866
E-mail: cdp@cdprs.com.br

cdprs.com.br



EDITORIAL

ASSOCIAÇÕES FORTES POR MUNICÍPIOS PROTAGONISTAS

GUILHERME PEDROTTI



MATEUS TROJAN
Presidente da AMAT, prefeito de Muçum

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

> “Mas as associações de municípios não são essenciais somente nos desastres. Elas são protagonistas de planejamentos regionais, de pautas municipalistas e de padronização de processos públicos a fim de prestar sempre os melhores serviços possíveis ao cidadão”

Ao receber a oportunidade concedida por meus colegas prefeitos e prefeitas de presidir a AMAT (Associação dos Municípios do Alto Taquari) neste ano de 2025, devo também aproveitar para exaltar o trabalho das associações de municípios/prefeitos com um relato próprio sobre as suas atuações na gestão das crises geradas pelos desastres naturais de 2023 e 2024.

Para quem não sabe, sou o prefeito de Muçum, pequena cidade situada no Vale do Taquari que foi duramente atingida, de forma reincidente, por vários desastres naturais. O primeiro episódio foi o pior temporal de granizo da nossa história, em agosto de 2023. Poucos dias depois, em setembro, tivemos a primeira de uma série de inundações, que naquele momento, destruiu centenas de casas, atingiu diversos espaços públicos, inundou mais de 80% da nossa área urbana e, o mais grave, causou a perda de 21 vidas – dois corpos, sequer, foram localizados. Em novembro, um novo grande evento de inundação, e em maio de 2024, somado a deslizamentos graves, a maior catástrofe da história do Rio Grande do Sul, tendo mais uma vez Muçum como uma das cidades mais atingidas – embora sem óbitos, o que é algo a se exaltar.

Se os desafios a cada nova crise, e as estratégias de reação, já são naturalmente complexos e intensos, como seriam sem o apoio e colaboração de outros municípios? Foi dessa forma que vivenciei, nessas diferentes crises, ajudas inimagináveis dos colegas prefeitos e de estruturas públicas municipais, auxiliados através da associação, que gera a proximidade e união entre seus líderes, mas também a condição institucional de promover ações de resposta imediata e de planejamento e recuperação a médio e longo prazo. Foi emocionante ver colegas prefeitos no meio da lama, conduzindo barcos de resgate, trazendo caminhões e máquinas de diversos lugares. Da mesma forma, em maio, a atuação das associações de outras regiões demonstra a capacidade organizacional que elas possuem para rápida ação e resultado. A AMPLA (Associação dos Municípios do Planalto), por exemplo, relacionou a disponibilidade de maquinários e voluntários de seus municípios associados e estruturou uma rede de apoio à nossa região, sendo eficiente ao dividir suas estruturas de acordo com a necessidade de diversos locais. Exemplos de solidariedade, mas também, de organização e trabalho associativista.

Mas as associações de municípios não são essenciais somente nos desastres. Elas são protagonistas de planejamentos regionais, de pautas municipalistas e de padronização de processos públicos a fim de prestar sempre os melhores serviços possíveis ao cidadão. Através de suas deliberações, essas entidades atuam em prol de causas em comum, lideram movimentos regionais relevantes e geram uma representatividade organizada. O fardo de “estar prefeito”, e de tomar decisões complexas a todo tempo, se torna um pouco menos pesado por meio do compartilhamento das dificuldades. Nesse ano à frente da AMAT, por exemplo, lidero demandas fundamentais de infraestrutura da região, de recuperação das rodovias, de obras de reconstrução e resiliência, e também, de assuntos polêmicos, como a concessão do Bloco 2 das rodovias gaúchas e da recuperação das ferrovias gravemente danificadas em 2024. Assuntos que envolvem comumente cidades relacionadas à associação, e dessa forma, têm na entidade uma ferramenta de representação e participação nas audiências e atividades.

Por fim, destaco a importância da sociedade, de maneira geral, reconhecer e compreender a importância das associações de municípios e da relevância de trabalhar por seu fortalecimento. O resultado, lá na ponta, é um melhor serviço público e qualidade de vida aos habitantes das regiões. Vida longa às entidades de representações municipais!



22

Airton Souza

Prefeito de Canoas

Superando as expectativas, nos primeiros dias de governo, o prefeito Airton Souza contrariou previsões ao não concentrar o poder em si, formando o que muitos já chamam de "Dream Team" da gestão pública, com profissionais de competência inquestionável. Conheça o novo modelo de gestão de Airton Souza e veja como Canoas está sendo conduzida com transparência, eficiência e foco na qualidade de vida da população

9 FLASH
Destaques da edição

31 PERFIL EM EVIDÊNCIA
Rodrigo Busato

36 CANOAS
José Carlos Patricio, seis mandatos de entregas e conquistas para Canoas

42 CAPA
Sebastião Melo, prefeito de Porto Alegre

48 EM EVIDÊNCIA NA TV
Fabiel Port, prefeito de Três Coroas

54 EM EVIDÊNCIA NA TV
Patrícia Alba, deputada estadual

60 CAPA EM EVIDÊNCIA NA TV
André Selayaran, prefeito de Santa Vitória do Palmar

67 EM EVIDÊNCIA NA TV
Giuseppe Riesgo, secretário de Parcerias de Porto Alegre

72 EM EVIDÊNCIA NA TV
Jerri Meneghetti, prefeito de Dois Irmãos

78 GESTÃO PÚBLICA EM EVIDÊNCIA
Transformação de São Jerônimo ganha força com Júlio Cesar Prates na liderança

84 OPINIÃO - Andréia Fioravante
Os efeitos invisíveis do escândalo corporativo

86 OPINIÃO - Fabiano Dallazen
Aegea saneamento garante resiliência hídrica frente a extremos climáticos

89 PRIMEIRA PESSOA
Rui Voldinei Pires, CEO da RVP Tecnologia em Engenharia

94 EM EVIDÊNCIA ENTREVISTA
A luta de Rudimar Argenton

100 OPINIÃO - Márcio Irion
Brasil fora de equilíbrio: a diplomacia ideológica de Lula no cenário global

102 ÚLTIMA PALAVRA
A força colaborativa das associações Sergio Chesini prefeito de Garibaldi

REVISTA em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:
51 98444-4616

DIREÇÃO EXECUTIVA:
Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:
Lucio Vaz

REDAÇÃO:
Patrícia Cruz

EDIÇÃO:
Patrícia Cruz e Lucio Vaz

DESIGN:
Jonas Furlan

AGRADECIMENTOS:
Felipe Fontoura, Daiana Lenz, Deni Borsatto, Voltaire Santos e Dr. Ronilson Miranda

Siga-nos nas redes sociais:
@revistaemevidencia
@revistaemevidenciaoficial

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

DESTAQUES DA EDIÇÃO

Confira nas imagens de Chico Pinheyro, quem são os destaques dessa edição especial da Revista Em Evidência

Patrícia Cruz



CANOAS EM EVIDÊNCIA, A PARTIR DA PÁGINA 20
Saiba com a gestão de Airton Souza está superando as expectativas e resgatando o amor-próprio da comunidade canoense. A partir da página 31, você confere o perfil de Rodrigo Busato, o braço direito do prefeito de Canoas



EDITORIAL DE LUXO, PÁGINAS 6 E 7
O presidente da AMAT, Mateus Trojan, fala da importância das associações municipalistas na evolução da causa municipalista e como ferramenta indispensável à boa saúde da gestão pública. Na foto, recebendo o Troféu Mérito Prefeitos Em Evidência, promovido pela Revista Em Evidência





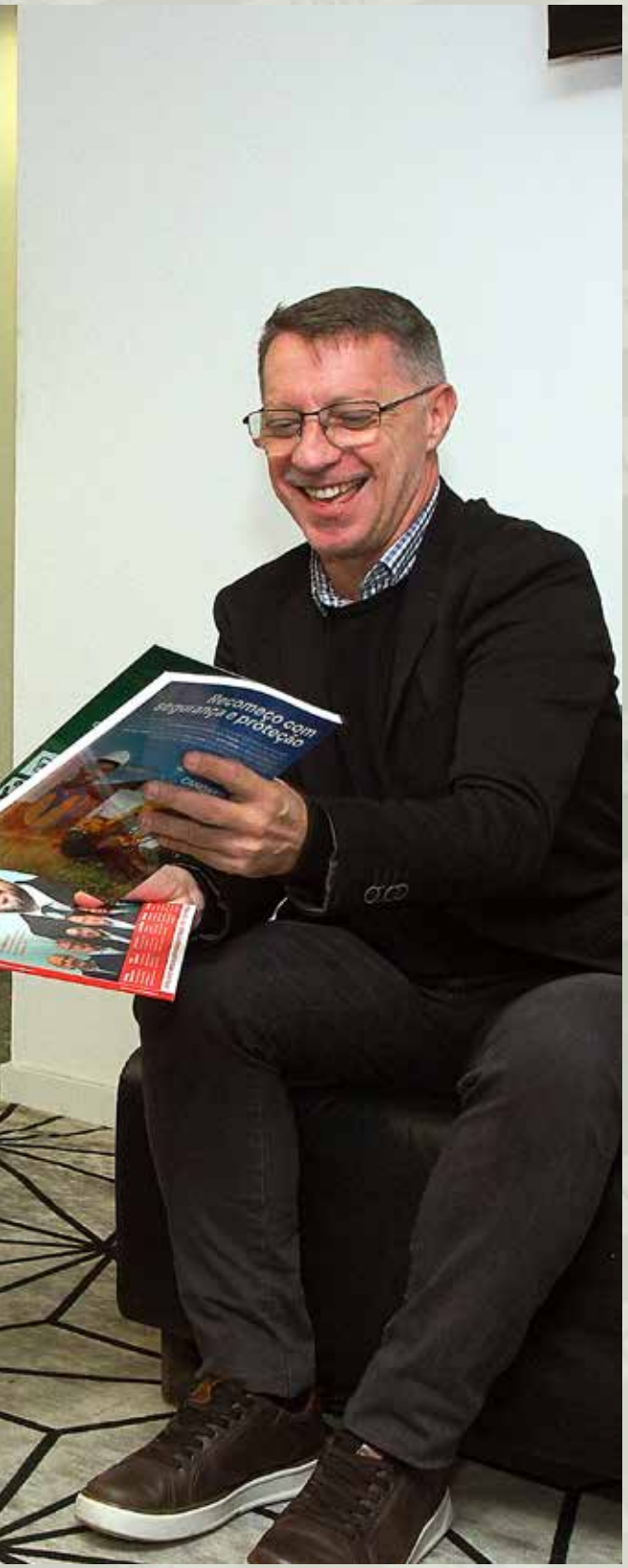
SEBASTIÃO MELO, A PARTIR DA PÁGINA 42
A entrevista do prefeito da capital de todos os gaúchos, no programa Pampa Debates. Na foto, Paulo Sérgio Pinto; a vice-prefeita de Porto Alegre, Betina Worm; o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo; e o presidente da Rede Pampa de Comunicação, Alexandre Gadret

ICEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



PREFEITO DE TRÊS COROAS EM EVIDÊNCIA, A PARTIR DA PÁGINA 48
O Programa Em Evidência na TV (domingos das 17:30 às 19:00, na Masper TV, canal 520 da Claro NET e no YouTube, na @revistaemevidencia), recebeu Fabiel Port, o prefeito que está usando seu "Know-how" para se transformar em um verdadeiro fenômeno na gestão pública do RS. Na foto, com diretor-executivo da Revista Em Evidência e do Programa Em Evidência na TV, Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia





PATRÍCIA ALBA, NO EM EVIDÊNCIA NA TV, A PARTIR DA PÁGINA 54
A presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do RS, deputada Patrícia Alba, solta o verbo nesta entrevista exclusiva do Em Evidência na TV (domingos das 17:30 às 19:00, na Masper TV, canal 520 da Claro NET e no YouTube, na @revistaemevidencia). Na foto, com o apresentador do programa, Cláudio Andrade



ANDRÉ SELAYARAN, EM EVIDÊNCIA, A PARTIR DA PÁGINA 60
O prefeito de Santa Vitória do Palmar, no Programa Em Evidência na TV (domingos das 17:30 às 19:00, na Masper TV, canal 520 da Claro NET e no YouTube, na @revistaemevidencia), fala sobre inovação e gestão pública na Região Sul do Estado

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



GIUSEPPE RIESGO, A PARTIR DA PÁGINA 67
O secretário de Parcerias de Porto Alegre também participou do Programa Em Evidência na TV (domingos das 17:30 às 19:00, na Masper TV, canal 520 da Claro NET e no YouTube, na @revistaemevidencia). Na foto, com o apresentador do programa, Cláudio Andrade



DOIS IRMÃO EM BOAS MÃOS, A PARTIR DA PÁGINA 72
Nesta entrevista exclusiva, o prefeito Jerri Meneghetti destaca as conquistas e desafios de sua gestão e pontua a parceria com os empreendedores como ferramenta de luxo para uma gestão pública bem sucedida

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



JÚLIO CESAR PRATES, A PARTIR DA PÁGINA 78
A paixão de um homem por sua comunidade é o cerne dessa história de vida escrita em cinco páginas e assinada pelo diretor-executivo da Revista Em Evidência, Lucio Vaz



ENORME OPORTUNIDADE PARA O RIO GRANDE DO SUL, A PARTIR DA PÁGINA 95
Com uma postura visionária, prefeito de Alpestre, Rudimar Argenton (direita) toma frente em um projeto de ligação asfáltica com Santa Catarina que pode impactar positivamente milhares de gaúchos. Na foto, da esquerda, Lucio Vaz; o chefe de gabinete do Gabinete dos Prefeitos, Rodrigo Trindade e o entrevistado da matéria

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



PÁGINA 102, ÚLTIMA PALAVRA
Fechando a edição com chave de ouro, a opinião do presidente da Amesne e prefeito de Garibaldi, Sergio Chesini

AIRTON SOUZA
SUPERANDO AS EXPECTATIVAS

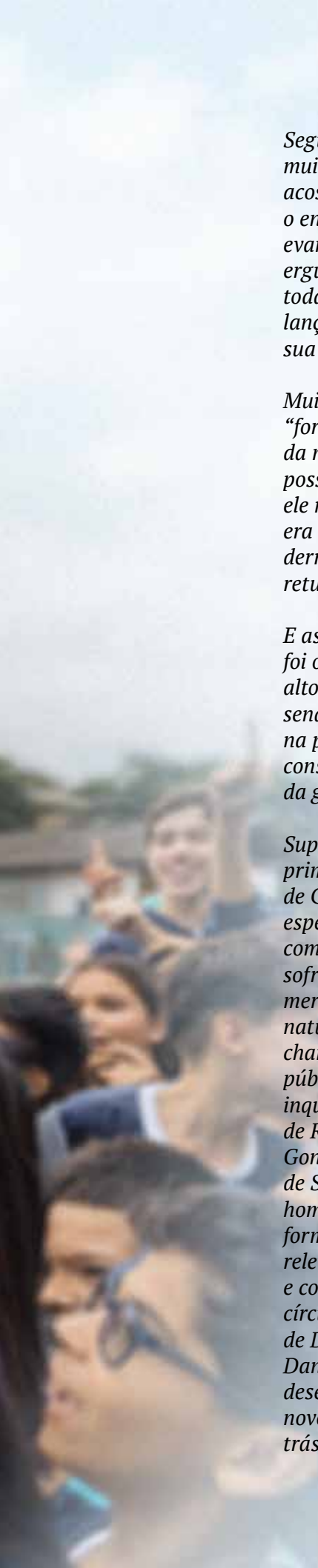
Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

A máxima que a fé remove montanhas se concretizou no segundo maior município do Rio Grande do Sul, durante as eleições de 2024.

Um verdadeiro fenômeno, assolou a cidade quando o triunvirato, (leia-se Airton e Busatos) realizou uma articulação-relâmpago que conseguiu remover do poder o então três vezes prefeito de Canoas, Jairo Jorge. Devido à atmosfera na campanha eleitoral, esse fenômeno tomou ares de uma dramaticidade de tons bíblicos, mais especificamente aqueles do Antigo Testamento.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia



Seguindo o roteiro de sangue, suor e muitas lágrimas ao qual a cidade já se acostumando, durante os dias de disputa, o então candidato, Airton Souza, um evangélico fervoroso, dobrou os joelhos, ergueu a voz e encarou destemidamente todas as interrogações que os adversários lançaram sobre ele, como forma de minar sua confiança de dentro para fora.

Muito embora a maioria dos ditos "formadores de opinião", e a grande parte da mídia gaúcha, sequer cogitavam uma possível vitória do então vereador, para ele mesmo, não havia menor dúvida que era apenas questão de dias, até que Davi derrotasse Golias de forma estridente, retumbante e inquestionável.

E assim aconteceu, Airton Souza, eleito, foi o equalizador de um brado solto em alto som e com alguma fúria, que vinha sendo sufocado pelo "mais do mesmo na política" um aspecto, de certa forma, construído pelo próprio desgaste natural da gestão anterior.

Superando as expectativas, logo nos primeiros dias de governo, o novo prefeito de Canoas, ao contrário daquilo que se esperava, não tomou o poder para si, como é de costume dos que, por anos, sofrem as agruras injustas de impeditivos meramente políticos à sua ascensão natural, ao contrário, formou o que muitos chamam de "Dream Team" da gestão pública, com nomes de competência inquestionável. A começar pelo secretário de Relações Institucionais, Rossano Gonçalves, quatro vezes eleito prefeito de São Gabriel e deputado estadual, um homem com um currículo respeitado de forma suprapartidária e com resultados relevantes. Outro nome de destaque e confiança, sendo considerado do círculo pessoal de Airton, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marcos Daniel Ramos; aceitou o desafio, e tem desenvolvido um trabalho primoroso. O novo prefeito deixou as diferenças para trás, pondo de volta no primeiro escalão do Executivo Municipal, uma das mulheres que mais entende de educação no RS: Beth Colombo; que continua promovendo uma revolução positiva de inclusão social e inovação na pasta. Já na Secretaria de Comunicação, optou por Edson Gandolfi, um profissional extremamente disputado no meio, que volta a ocupar a pasta com uma liderança que prioriza o trabalho coletivo, por meio de um gabinete com um ambiente democrático, moderno e antenado com as prioridades do governo.

Não podemos deixar de pontuar também o nome de Rodrigo Busato, com quem o prefeito Airton Souza desenvolveu uma relação que transcende a amizade e soa muito mais como uma fraternidade espiritual. Sem dúvidas, não há no país uma prefeitura em que o vice-prefeito tenha tanta liberdade para atuar como esta, do município de Canoas.

Essa parceira restrita, forjada nas labaredas de uma eleição acirrada, (onde juntos enfrentaram a pior face do que é aquilo que chamamos de processo democrático), só cresce. A admiração mútua, o respeito e a confiança desenvolvida na parceria, é, com certeza, um fator de exceção nas relações políticas atuais.

Passados pouco mais de 180 dias, um cenário de otimismo toma conta da cidade, contrastando fortemente com a Canoas de pouco mais de ano atrás. Assim como seu mestre maior, o cristão Airton Souza parece mesmo estar operando milagres na gestão pública: o que era disputa se tornou cooperação, o que era resolvido a portas fechadas, é debatido nas vilas e periferias de forma espontânea e com resoluções rápidas, práticas e baratas; o poder, antes centralizado, agora é dividido, conforme as habilidades técnicas de cada um, demonstrado o senso de justiça e generosidade, de um homem que lidera pelo bem, se baseando sempre na honestidade e transparência, que é, aliás, lema atual da Prefeitura de Canoas.

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

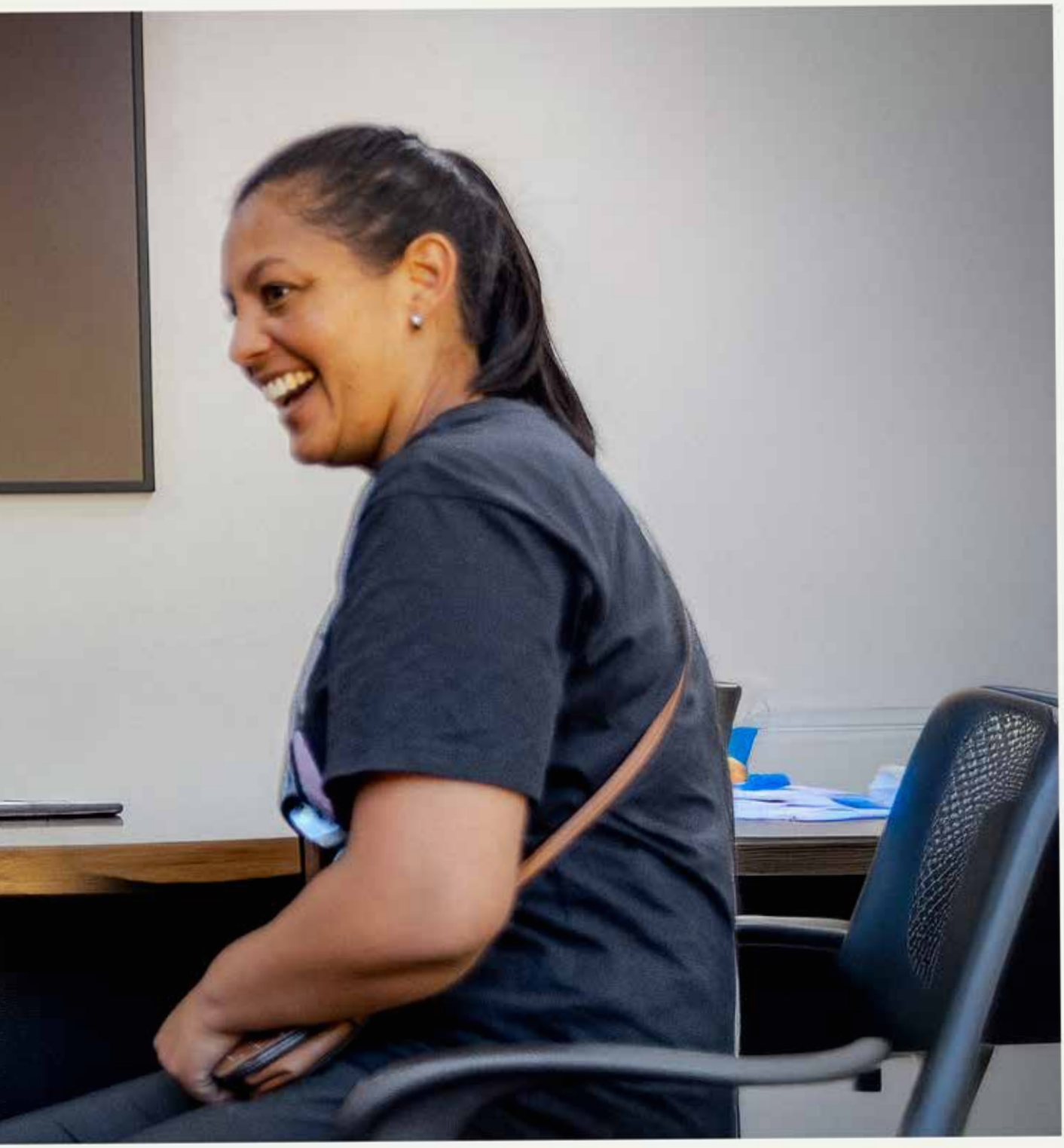


PROXIMIDADE COM A POPULAÇÃO
Com um estilo de gestão pautado pela proximidade com a população, profissionalismo e visão de futuro, Airton José de Souza consolida-se como um líder regional e um exemplo de político municipalista bem-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

VINICIUS MEDEIROS



sucedido. Ele credita os avanços de Canoas ao trabalho em equipe e à "união de todos pelo bem comum", mas não esconde o orgulho de ver a cidade recuperar sua autoestima e protagonismo. Na foto, prefeito atende concidadãos durante o programa "Gabinete Aberto"

O JEITO "AIRTON" DE GOVERNAR

Em poucos meses de mandato, o prefeito obteve sinal verde para cerca de R$ 200 milhões para contenção de cheias, entregou 89 moradias por Compra Assistida, zerou a fila de mamografia em fevereiro de 2025 e atraiu novos investimentos para modernizar escolas e estimular negócios.

O prefeito Airton José de Souza vem se destacando como uma liderança municipal dinâmica e eficaz à frente de Canoas (RS), imprimindo um ritmo de gestão marcado por entregas concretas e articulação estratégica. Em poucos meses de governo, ele já demonstra protagonismo em áreas vitais. Sob sua coordenação, o município empreendeu uma rápida reconstrução após as enchentes de 2024, mobilizando recursos e projetos para proteger a cidade de novas tragédias climáticas. Airton buscou apoio direto do governo estadual e garantiu avanços importantes: em junho de 2025, reuniu-se com o governador e obteve sinal verde para a liberação de cerca de R$ 200 milhões destinados a obras de contenção de cheias. Esses investimentos, somados a intervenções imediatas da prefeitura, como a recomposição de diques rompidos, a limpeza de arroios e a desobstrução de galerias pluviais, integram um plano robusto de infraestrutura preventiva. Paralelamente, a administração Airton Souza não descuida dos atingidos pela enchente anterior: em 27 de março de 2025, 89 moradias foram entregues por meio do programa federal Compra Assistida, e outras 400 unidades habitacionais estão em construção nos bairros Fátima e Niterói. Além disso, a prefeitura articulou junto ao Ministério das Cidades a viabilização de 1,5 mil novas moradias populares (Minha Casa, Minha Vida Reconstrução), com programas habitacionais em desenvolvimento somando cerca de 3,4 mil unidades. Todas essas conquistas refletem a visão estratégica de Airton Souza em reconstruir a cidade com rapidez e planejamento, fortalecendo a infraestrutura urbana e a resiliência diante de eventos extremos.

Na área da saúde, o prefeito Airton Souza demonstrou prioridade absoluta logo na posse: visitou hospitais no primeiro dia de mandato, lançou metas para os 100 dias iniciais e, em fevereiro de 2025, zerou a fila de mamografia por meio de mutirões e redimensionamento de fluxos. Simultaneamente, recadastrou pacientes e revisou contratos para enxugar filas de cirurgias eletivas, enquanto conduzia a reforma do Hospital de Pronto Socorro, com estudos para transferência da estrutura ao Hospital Universitário em parceria com o Estado. A atenção preventiva ganhou impulso com a reabertura da Clínica da Criança no Hospital Universitário em 21 de julho de 2025 e programas de busca ativa, ampliando o alcance da rede e restabelecendo a confiança dos munícipes no serviço público.

Segurança pública e educação avançaram em paralelo. Airton reforçou a Ronda Escolar, intensificando a presença da Guarda Municipal em torno dos colégios, e acelerou obras de manutenção em dezenas de prédios escolares. Para suprir a carência de vagas na primeira infância, ampliou vagas em creches e pré-escolas da rede particular, reduzindo a fila de espera. Na mesma linha de modernização, introduziu o programa Conecta+Canoas, que levou plataformas tecnológicas às salas de aula, e, por cautela sanitária, adiou o retorno presencial de 12 para 17 de fevereiro de 2025, em razão da onda de calor. Convênios com universidades locais e estaduais reforçaram estágios e qualificações, alinhando educação e geração de empregos.

O desenvolvimento econômico reflete a postura proativa da gestão. A mega loja da Havan, em obras no bairro Marechal Rondon, trará 200 empregos diretos e mais de mil indiretos, resultado de negociações retomadas pelo prefeito. No Parque Canoas de Inovação, Airton sancionou lei que cedeu terreno à Eirene Solutions, atraindo investimento inicial de R$ 6 milhões e 100 empregos. Somente no primeiro semestre de 2025, 6.288 novos registros empresariais e MEIs foram formalizados, impulsionados por desburocratização, microcrédito do programa "Canoas Empreendedora", feirões de empregos itinerantes e Caravanas do Emprego que percorrem os bairros conectando trabalhadores a vagas. Assim, o prefeito consolida Canoas como ambiente propício ao crescimento social e econômico.

DAS BARRANCAS DO URUGUAI PARA O SEGUNDA MAIOR CIDADE DO RIO GRANDE

Antes de assumir a chefia do Executivo Municipal, ele construiu uma longa trajetória na vida pública canoense, o que o credenciou para liderar a cidade com segurança. Natural de Tenente Portela, Airton mudou-se ainda jovem para Canoas e ali fincou raízes, atuando primeiro como empresário do ramo gráfico e logo engajando-se em causas comunitárias. Sua vocação pública se evidenciou cedo: foi eleito vereador em 2004 e, desde então, foi quatro vezes vereador de Canoas, tornando-se recordista de votos. Em 2012, obteve 5.241 votos para a Câmara. No Legislativo, Airton Souza pautou seu mandato em ações concretas para melhorar o dia a dia da população. Foi autor de leis inovadoras, como a que instituiu o plantão 24 horas em farmácias e drogarias da cidade e a lei que tornou obrigatória a climatização (ar-condicionado) nos ônibus do transporte público. Essas medidas tiveram impacto direto no bem-estar coletivo – a primeira garantiu acesso a medicamentos a qualquer hora, fortalecendo a saúde pública, e a segunda elevou o conforto e dignidade dos usuários do transporte urbano, servindo de referência para outros municípios. Outra bandeira importante de Airton na Câmara foi aproximar os serviços públicos da

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



LIDERANDO PELO BEM

Passados pouco mais de 180 dias, um cenário de otimismo toma conta da cidade, contrastando fortemente com a Canoas de pouco mais de um ano atrás. Assim como seu mestre maior, o cristão Airton Souza parece mesmo estar operando milagres na gestão pública: o que era disputa se tornou cooperação, o que era resolvido a portas fechadas, é debatido nas vilas e periferias de forma espontânea e com resoluções rápidas, práticas e baratas; o poder, antes centralizado, agora é dividido, conforme as habilidades técnicas de cada um, demonstrado o senso de justiça e generosidade, de um homem que lidera pelo bem, se baseando sempre na honestidade e transparência, que é, aliás, lema atual da Prefeitura de Canoas

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



SEGURANÇA
Airton implantou a Ronda Escolar, intensificando a presença da Guarda Municipal em torno dos colégios, paralelamente, liderou o projeto "Todos por Canoas", integrando forças de segurança, poder público e empresariado para revitalizar o comércio e manter a circulação de renda nos bairros



EDUCAÇÃO
Para suprir a carência de vagas na primeira infância, articulou a compra de 593 postos em creches e pré-escolas da rede particular, reduzindo a fila de espera. Na mesma linha de modernização, introduziu o programa "Canoas na Frente da Educação Digital", que levou plataformas tecnológicas às salas de aula. Convênios com universidades locais e estaduais reforçaram estágios e qualificações, alinhando educação e geração de empregos

comunidade. Ele foi um dos idealizadores da Clínica de Saúde da Criança, especializada no atendimento pediátrico, e criou o programa "Prefeitura Mais Perto", que levava periodicamente equipes de diversas secretarias aos bairros para prestar serviços e ouvir demandas. Esse programa itinerante realizou atendimentos e se tornou um símbolo de gestão participativa e acessível. Paralelo à atividade parlamentar, Airton manteve forte atuação social: por mais de 20 anos envolveu-se em projetos de assistência e inclusão. Foi presidente da creche comunitária Vó Maria, na qual ampliou as vagas, e ajudou a estruturar centros de reabilitação para dependentes químicos, oferecendo novas perspectivas a jovens e famílias em situação de vulnerabilidade. Também apoiou grupos da terceira idade e clubes de mães, sempre focado em quem mais precisa, numa demonstração de sensibilidade social que moldou seu perfil político.

Entre 2017 e 2020, Airton Souza ganhou projeção no primeiro escalão de Canoas ao comandar as Secretarias de Relações Institucionais e de Desenvolvimento Econômico. Nesse período, ampliou o alcance do Fundecam e viabilizou um ambiente de negócios mais ágil com a aplicação local da Lei da Liberdade Econômica, cortando entraves burocráticos e estimulando o empreendedorismo. Sua estratégia incluiu a

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ORDEM NA CASA
Em poucos meses de mandato, o prefeito garantiu R$ 200 milhões para contenção de cheias, entregou 100 moradias emergenciais, zerou a fila de mamografia e atraiu novos investimentos para modernizar escolas e estimular negócios



SAÚDE
Airton Souza pôs a saúde em primeiro plano: visitou hospitais, definiu metas para 100 dias e, em três meses, zerou mamografias com mutirões. Recadastrou pacientes, revisou contratos, reduziu filas cirúrgicas e iniciou reforma e realocação do HPS com apoio estadual. Criou a Clínica da Criança e busca ativa, reforçando prevenção e a confiança popular

redução da alíquota do ISSQN em setores do teleatendimento, atraindo call centers. Paralelamente, liderou o projeto "Todos por Canoas", integrando forças de segurança, poder público e empresariado para revitalizar o comércio e manter a circulação de renda nos bairros. Os resultados foram percebidos no período, com formalizações de MEIs e novas empresas irrigando a economia local, fruto do diálogo constante que manteve com ACIS, Sindilojas, Sindecam e CDL.

Hoje, à frente da prefeitura, Airton transforma capital político em avanços concretos de cunho municipalista. Vice-presidente de Transparência e Proteção de Dados na Frente Nacional de Prefeitos, ele fortalece a posição de Canoas em debates nacionais e, na Famurs e CNM, defende pautas de repasses, mobilidade e segurança. As marchas a Brasília têm rendido verbas decisivas para saúde, educação e continuidade da reconstrução. Em junho de 2025, sua participação na Smart City Expo LATAM, no México, abriu novas frentes de cooperação e trouxe soluções urbanas que já inspiram projetos de mobilidade inteligente e inclusão social na cidade.

Com um estilo de gestão pautado pela proximidade com a população, profissionalismo e visão de futuro, Airton José de Souza consolida-se como um líder regional e um exemplo de político municipalista bem-sucedido. Ele credita os avanços de Canoas ao trabalho em equipe e à "união de todos pelo bem comum", mas não esconde o orgulho de ver a cidade recuperar sua autoestima e protagonismo. "Canoas

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



ADMIRAÇÃO MÚTUA
Na foto, ao lado de Rodrigo Busato, com quem o prefeito Airton Souza desenvolveu uma relação que transcende a amizade e soa muito mais como uma fraternidade espiritual. Sem dúvidas, não há no país uma prefeitura em que o vice-prefeito tenha tanta liberdade para atuar como esta, do município de Canoas. A admiração mútua, o respeito e a confiança desenvolvida na parceria é, com certeza, um fator de exceção nas relações políticas atuais

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ESPERANÇA RENOVADA
Airton Souza aparece, hoje, não apenas como o chefe do Executivo canoense, mas como um verdadeiro símbolo de esperança, renovação e progresso municipal, guiando Canoas rumo a um futuro de oportunidades, segurança e bem-estar para todos. Na foto, com o pet "Esperança" que adotou na época das enchentes

queria mudança e nós estamos realizando essa transformação com muita determinação e respeito ao povo" – a frase do prefeito ecoa em cada inauguração de obra, em cada novo convênio firmado e nas melhorias diárias percebidas nas ruas. Seja inaugurando uma obra viária, entregando viaturas para a Guarda Municipal ou assinando acordos para investimentos privados, Airton coloca Canoas sempre em evidência pelas razões certas: crescimento ordenado, qualidade de vida e gestão pública eficiente. Em seu discurso de posse, ele definiu que esta seria "uma história de reconstrução e reconexão entre Canoas e sua gente" – e vem cumprindo à risca essa promessa, restaurando a confiança dos munícipes no poder público. Objetivamente, os indicadores começam a refletir esse novo tempo: os índices de desemprego em queda com a criação de postos de trabalho, a economia local reagindo, a segurança e a saúde em melhoria constante. Além disso, a cidade voltou a ter voz ativa em colegiados importantes, influenciando decisões regionais e nacionais em benefício da comunidade. Liderança, articulação e entregas concretas definem o perfil institucional de Airton Souza. À frente da prefeitura de Canoas, ele demonstra que o desenvolvimento de uma cidade se constrói com planejamento estratégico, parcerias sólidas e, sobretudo, com dedicação incansável às necessidades da população. Em suma, Airton Souza aparece, hoje, não apenas como o chefe do Executivo canoense, mas como um verdadeiro símbolo de esperança, renovação e progresso municipal, guiando Canoas rumo a um futuro de oportunidades, segurança e bem-estar para todos. ■

Referência de bom
atendimento e eficiência no mercado
de peças para equipamentos rodoviários.

FIBAM | METISA | ecoplan | PIM



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

R. Minas Gerais, 143 - Niterói - Canoas/RS
Tel.: (51) 3475-2666 - 9958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br

www.kaysermaq.com.br

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

RODRIGO BUSATO

Vice-prefeito em ação pelas comunidades de Canoas

Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A trajetória de um gestor público frequentemente se mede pela sua capacidade de responder aos desafios do seu tempo e pelo seu vínculo com a comunidade a que serve. Em Canoas, o vice-prefeito Rodrigo Busato, aos 39 anos, personifica uma fusão entre a herança do serviço público e uma abordagem moderna e pragmática para a administração municipal. Nascido e criado na cidade, sua ascensão ao cargo de vice-prefeito, após as eleições de 2024 ao lado do prefeito Airton Souza, representa a continuidade de um compromisso que transcende a política e se enraíza em uma identidade profundamente canoense. Essa conexão intrínseca com o município serve como alicerce para uma gestão que busca, acima de tudo, a proximidade com o cidadão e a entrega de resultados concretos. Casado com Letícia Becker e pai, Busato

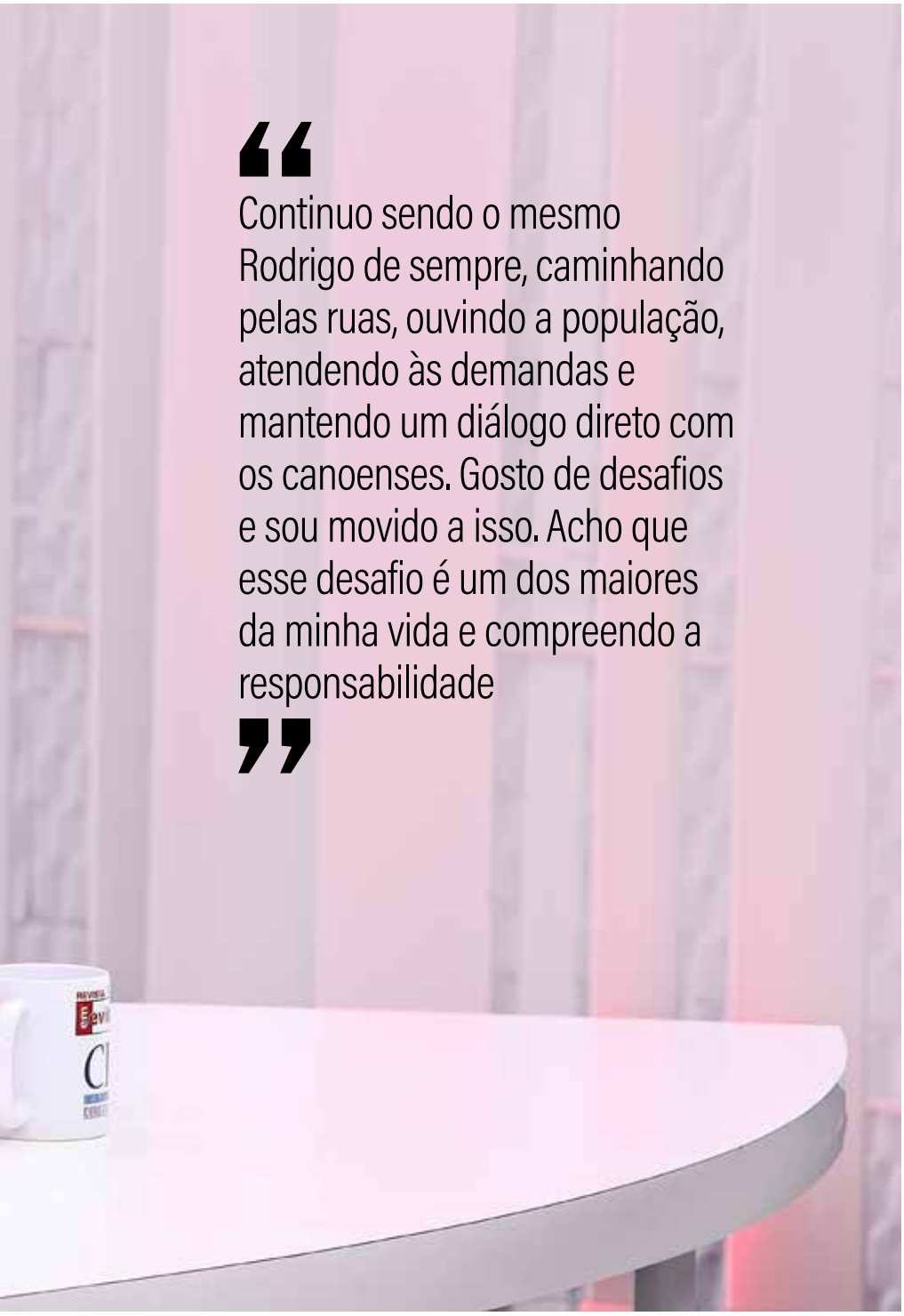
CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

representa uma nova geração de líderes que compreende a necessidade de aliar a experiência à inovação para construir um futuro mais resiliente e próspero para a cidade.

A vocação de Rodrigo Busato para a vida pública é informada por uma linhagem familiar com um histórico notável de dedicação a Canoas. Ele é filho do ex-prefeito e atual deputado federal Luiz Carlos Busato e neto de Jeronymo Busato, que também chefiou o Executivo Municipal. Essa herança, marcada pelo legado de administrações que deixaram sua marca na história da cidade, como evidenciado pela homenagem que deu o nome de Luiz Jeronymo Busato a uma via local, proporcionou a Rodrigo uma imersão precoce nos desafios e complexidades da gestão urbana. Contudo, sua trajetória não se resume à esfera política. Antes de assumir funções públicas, ele construiu uma sólida carreira no setor privado, um percurso que lhe conferiu competências e uma visão de mundo que se revelariam cruciais em sua atuação posterior. Formado em Publicidade e Propaganda pela Universidade Luterana de Canoas (Ulbra), Busato atuou como empresário nos ramos da comunicação e em negócios familiares, além de ter tido uma passagem pelo setor cultural. Essa combinação entre o legado de serviço público e a experiência profissional em um campo tão estratégico como a comunicação formou um gestor com uma perspectiva dupla: a sensibilidade para as demandas populares, herdada de uma vida de exposição à política local, e a expertise técnica para implementar soluções eficientes e mensuráveis. Essa preparação multifacetada o qualificou não apenas para seguir os passos de sua família, mas para trazer uma contribuição distinta e moderna para a administração de Canoas.



> “Continuo sendo o mesmo Rodrigo de sempre, caminhando pelas ruas, ouvindo a população, atendendo às demandas e mantendo um diálogo direto com os canoenses. Gosto de desafios e sou movido a isso. Acho que esse desafio é um dos maiores da minha vida e compreendo a responsabilidade”

A primeira experiência de Rodrigo Busato na gestão municipal ocorreu entre 2017 e 2020, quando assumiu a Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Comunicação. Essa iniciativa não foi apenas uma medida administrativa; ela representou uma mudança de paradigma, mostrando que era possível comunicar as ações do governo de forma eficaz e, ao mesmo tempo, ser um guardião prudente do dinheiro do contribuinte. Essa gestão, pautada por resultados concretos e mensuráveis, estabeleceu sua reputação como um administrador competente e inovador, capaz de modernizar processos e entregar mais com menos.

Foi também como secretário que Rodrigo Busato idealizou e coordenou dois

programas que se tornaram marcas de uma filosofia de governo baseada na proximidade e no diálogo direto com a população: o "Prefeitura Mais Perto" e o "Saúde Tá na Área". Essas iniciativas foram a materialização de um princípio fundamental: levar a estrutura da administração pública para dentro das comunidades, especialmente para as mais distantes e carentes. O "Prefeitura Mais Perto" transformava escolas municipais em centros de cidadania, oferecendo gratuitamente um vasto leque de serviços. Em edições que chegaram a atender cerca de oito mil pessoas, os cidadãos podiam ter acesso a consultas médicas, exames, orientações nutricionais, assessoria jurídica, encaminhamento para vagas de emprego e a confecção de documentos essenciais como o Cartão Canoas Saúde, a Carteira de Trabalho e o CPF. O programa ia além da prestação de serviços, promovendo ações de educação em saúde, como palestras sobre a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Em paralelo, o "Saúde Tá na Área", desenvolvido em parceria com as secretarias de Assistência Social e Saúde, tinha o foco específico de levar atendimento médico a localidades onde o acesso a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ou a um hospital era dificultado pela distância. Para Busato, o objetivo central desses programas era "criar um canal direto de diálogo com a população". Em suas próprias palavras, ele define essa continuidade: “Continuo sendo o mesmo Rodrigo de sempre, caminhando pelas ruas, ouvindo a população, atendendo às demandas e mantendo um diálogo direto com os canoenses. Gosto de desafios e sou movido a isso. Acho que esse desafio é um dos maiores da minha vida e compreendo a responsabilidade.”

Eleito vice-prefeito na chapa encabeçada por Airton Souza, Rodrigo Busato assumiu o cargo em um momento de grandes desafios para Canoas, definindo sua função com clareza e lealdade. Ele se posiciona como um parceiro fundamental na administração, focado em um objetivo comum. “Meu principal objetivo neste momento é ser o braço direito do Airton no nosso projeto de reconstruir Canoas”, afirmou Busato, sublinhando a natureza colaborativa e integrada da gestão. A

ACERVO



TRADIÇÃO
Rodrigo Busato traz a tradição de três gerações de servidores públicos e a visão empresarial da comunicação para estreitar laços entre prefeitura e cidadania, promovendo programas comunitários, eficiência na gestão fiscal e ação coordenada com o prefeito Airton Souza para fortalecer Canoas: “Meu principal objetivo neste momento é ser o braço direito do Airton no nosso projeto de reconstruir Canoas”. Na foto, com seus maiores parceiros, o pai Luiz Carlos Busato e o prefeito de Canoas, Airton Souza (esquerda)

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ACERVO

INTEGRADOR

A jornada de Rodrigo Busato, de empresário e secretário a vice-prefeito de Canoas, desenha o perfil de um líder público que combina respeito pela tradição de serviço com uma execução moderna, eficiente e centrada nas pessoas. Na foto, comemorando a vitória na eleição que levou Airton Souza à prefeitura

confiança mútua é evidente, com Busato assumindo o cargo de prefeito em exercício durante as viagens de Airton Souza a Brasília para destravar recursos essenciais para a cidade, garantindo a continuidade e a firmeza na condução do Executivo. Essa dinâmica de trabalho conjunto e leal assegura que a gestão municipal opere de forma coesa, com ambos os líderes compartilhando o mesmo compromisso de superar as adversidades e entregar soluções para os canoenses.

Desde o início do mandato, a atuação de Rodrigo Busato tem sido marcada pela presença ativa em frentes cruciais para a recuperação e o avanço de Canoas, notadamente nas áreas da saúde e da infraestrutura. Sua participação em momentos decisivos demonstra um líder que evoluiu da coordenação de programas comunitários para a gestão estratégica de crises. Ele esteve presente no ato que marcou o recebimento de uma emenda parlamentar de mais de R$ 426,8 mil para a reconstrução do Hospital de Pronto Socorro (HPSC), severamente atingido pela enchente de 2024.

Mesmo diante de um cenário adverso, Busato ressaltou a capacidade de entrega da administração: “É muito bom que, mesmo em meio a todas as dificuldades, que a gente esteja entregando mais serviços nesses primeiros meses de gestão.”. Sua atuação se estende à articulação intergovernamental, onde, como prefeito em exercício, comentou sobre o sucesso dos diálogos com os governos estadual e federal para garantir recursos para obras vitais, como o desassoreamento de cursos d'água e a modernização dos diques de proteção da cidade.

A jornada de Rodrigo Busato, de empresário e secretário a vice-prefeito de Canoas, desenha o perfil de um líder público que combina respeito pela tradição de serviço com uma execução moderna, eficiente e centrada nas pessoas. Sua trajetória é marcada por um compromisso inabalável com sua cidade natal, traduzido em ações concretas que vão desde a otimização de recursos públicos até a criação de programas que aproximaram a prefeitura dos cidadãos. Hoje, ao lado do prefeito Airton Souza, ele aplica essa mesma filosofia de trabalho para enfrentar os desafios mais complexos da história recente de Canoas, com foco na reconstrução, na estabilidade e na entrega de resultados.


Sua **gestão sem publicidade** é um **espetáculo sem público.**
Mostre o quão **bom** você é naquilo que **faz.**
euro
Publicidade que impacta
Agência Euro
Praia de Belas Prime Offices - Porto Alegre/RS
Av. Borges de Medeiros, 2500 - Conjunto 1009
@euroagencia
51 3178.5800
agenciaeuro.com.br

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

JOSÉ CARLOS PATRICIO

SEIS MANDATOS DE ENTREGAS E CONQUISTAS PARA CANOAS

Lucio Vaz
Fotos: Acervo



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Na manhã de 10 de fevereiro de 2020, investido como prefeito municipal em exercício — prerrogativa prevista na Lei Orgânica que transfere o comando do Executivo ao presidente da Câmara durante afastamentos institucionais do prefeito Luiz Carlos Busato e de seu vice, ambos em agendas oficiais fora do município — José Carlos Patricio sancionou a Lei nº 6.332/2020, que fixou metas de desempenho e autorizou o pagamento de incentivos a 376 agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. O texto, construído em diálogo entre a Secretaria Municipal da Saúde, a Fundação Municipal de Saúde de Canoas e representantes da categoria, fora aprovado por unanimidade na Câmara poucos dias antes; a assinatura de Patricio foi, portanto, o ato final de um processo legislativo já consolidado, assegurando que os recursos chegassem sem atraso à linha de frente da atenção básica. Ao transformar em lei esse marco de valorização profissional, Patricio reforçou a capacidade de resposta da rede de saúde da cidade, criou condições de trabalho mais justas e ampliou a cobertura preventiva nos bairros justamente quando Canoas se preparava para desafios inéditos.

A atuação firme de Patricio à frente do Legislativo logo se confirmou essencial no combate à crise sanitária que se seguiu. Nas primeiras semanas da pandemia de Covid-19, ele mobilizou a Câmara de Vereadores para economizar recursos e direcioná-los imediatamente ao enfrentamento da crise de saúde, numa ação conjunta sem precedentes. Em julho de 2020, Patricio oficializou a devolução de R$ 632 mil aos cofres municipais – parte de uma economia total de R$ 5 milhões obtida no primeiro semestre – reforçando o caixa emergencial do município. O gesto foi publicamente elogiado pelo prefeito Luiz Carlos Busato, que reconheceu a importância da união de esforços entre Legislativo e Executivo naquele momento crítico. Patricio, por sua vez, enfatizou que devolver recursos era “uma forma de auxiliar a Prefeitura neste momento tão delicado”, reforçando seu compromisso em colocar o interesse público acima de formalidades ou disputas partidárias.

Essa postura proativa e agregadora define a trajetória de José Carlos Patricio na vida pública. Ao longo de quase duas décadas ocupando uma cadeira no Parlamento municipal, ele construiu uma reputação de articulador habilidoso e gestor experiente, conhecido por antecipar soluções e entregar resultados concretos à comunidade. Patricio exerce o mandato de vereador em Canoas desde 2005, quando iniciou o primeiro de sucessivos mandatos conquistados nas urnas – reflexo da confiança contínua de seus eleitores e do forte vínculo que mantém com as bases comunitárias. Como legítimo representante de sua cidade natal, ele se dedica a

Todas as frentes de atuação institucional de Patricio carregam sua marca pessoal de iniciativa: ele não espera que os problemas cheguem prontos à burocracia; ao contrário, vai ao encontro da população, ouve sugestões e críticas em primeira mão e propõe intervenções antes mesmo que as dificuldades se agravem. Foi assim que ele se tornou um dos principais nomes do legislativo canoense em áreas diversas como saúde, educação, geração de empregos e infraestrutura urbana



FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES





COERÊNCIA ÍMPAR
Patricio evita prometer o que não pode cumprir; prefere planejar com seriedade e trabalhar em silêncio para entregar resultados além do esperado, honrando cada voto recebido com dedicação diária. Com essa mistura de humildade pessoal e ambição pelo bem comum, José Carlos Patricio consolidou-se como um dos líderes políticos mais respeitados de Canoas. Na foto, durante a pandemia de 2020, vereador canoense assumiu como prefeito em exercício

conectar as demandas dos bairros ao poder público, atuando tanto na elaboração de leis inovadoras quanto no acompanhamento diligente dos serviços urbanos e sociais. Todas as frentes de atuação institucional de Patricio carregam sua marca pessoal de iniciativa: ele não espera que os problemas cheguem prontos à burocracia; ao contrário, vai ao encontro da população, ouve sugestões e críticas em primeira mão e propõe intervenções antes mesmo que as dificuldades se agravem. Foi assim que ele se tornou um dos principais nomes do Legislativo canoense em áreas diversas como saúde, educação, geração de empregos e infraestrutura urbana.

No campo do desenvolvimento econômico e do trabalho, por exemplo,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Patricio se antecipou às necessidades locais e o município implementou um sistema público para aproximar empregadores e trabalhadores. Ainda no final da década passada, o Banco de Oportunidades é uma plataforma digital da Prefeitura de Canoas, criada para divulgar vagas de emprego e facilitar contratações de moradores da cidade. A ideia surgiu de visitas constantes aos bairros e diálogos com empresários, nos quais o vereador identificou a dificuldade de mão de obra e empresas se encontrarem. A iniciativa foi executada pela administração municipal, servindo de elo direto entre quem busca emprego e quem precisa contratar. Hoje, a plataforma já ofertou centenas de vagas – ultrapassando 600 oportunidades divulgadas simultaneamente em alguns períodos – e é considerada um case de sucesso em políticas municipais de emprego. A atuação visionária do vereador garantiu que Canoas implementasse um banco de vagas com enfoque em transparência e acesso, facilitando a conexão entre mão de obra e empresas.

A sensibilização de crianças e adolescentes, aliás, é um traço marcante do mandato de Patricio. Desde o início de sua jornada como vereador, ele assumiu para si a missão de levar cidadania e conscientização às salas de aula. Paralelamente às campanhas educativas do programa "Vereador na Escola", Patricio propôs inserir conteúdos de empreendedorismo na grade curricular das escolas municipais, incentivando desde cedo a criatividade e a visão de negócio nos jovens. Por meio do programa "Vereador na Escola", concebido e executado diretamente por seu gabinete, Patricio e sua equipe visitaram dezenas de escolas municipais (EMEFs e EMEIs), promovendo campanhas educativas sobre segurança no trânsito, prevenção ao mosquito da dengue e até orientações sobre o peso excessivo das mochilas escolares. Essa última temática, inclusive, resultou em uma política pública concreta: A Lei Municipal nº 5.523/2010 estabeleceu limites para o peso do material escolar transportado diariamente pelos alunos. A norma dispõe que as redes de ensino públicas e privadas de Canoas devem adequar livros e materiais às disposições legais para evitar danos à coluna das crianças. Patricio conduziu todo esse processo legislativo em diálogo com pais, pediatras e educadores, demonstrando sensibilidade para causas que muitas vezes passam despercebidas no dia a dia, mas que afetam diretamente a qualidade de vida das famílias.

Atento também às demandas cotidianas, Patricio foi um dos primeiros vereadores a divulgar um canal de WhatsApp para contato direto, disponibilizado 24 horas por dia aos cidadãos. Por essa via, ele recebe solicitações diversas – iluminação pública, limpeza urbana, consertos viários, segurança no trânsito –, encaminha imediatamente cada caso aos órgãos competentes e acompanha a resolução até o final. Essa presença contínua na vida da cidade reforça sua imagem de representante acessível e eficaz, capaz de transformar queixas pontuais em melhorias concretas e duradouras para os bairros.

A influência de Patricio ultrapassa as fronteiras do município na defesa do fortalecimento do poder local. Em 2015, ele integrou uma comissão especial da Câmara dedicada a acompanhar as tratativas do novo Pacto Federativo, unindo-se a outros vereadores para reivindicar maior autonomia financeira e administrativa aos municípios. Nesse mesmo ano, Patricio levou a voz de Canoas à Marcha dos Vereadores em Brasília, participando de debates nacionais sobre a repartição mais justa de recursos públicos e a descentralização de competências. Seu engajamento nos movimentos municipalistas aproximou Canoas de entidades como a União dos Vereadores do Brasil (UVB) e resultou em parcerias que trouxeram capacitações técnicas e novas ferramentas de gestão para a Câmara Municipal. Patricio adota o princípio de pensar globalmente e agir localmente, buscando conhecer experiências inovadoras fora de Canoas para aplicar em benefício dos canoenses – uma postura que o mantém em diálogo permanente com lideranças e conselhos voltados ao desenvolvimento dos municípios.

Toda essa trajetória encontra raiz na biografia pessoal de José Carlos Patricio, profundamente ligada à história de Canoas. Nascido em 9 de novembro de 1961 no bairro Mathias Velho – um dos mais populosos da cidade –, ele cresceu vivenciando de perto os desafios urbanos que mais tarde se propôs a enfrentar na vida pública. Em 2004, Patricio conquistou seu primeiro mandato de vereador – embate inicial nas urnas que iniciou um ciclo vitorioso de reeleições sucessivas. Desde então, consolidou uma carreira parlamentar marcada pela atuação próxima do povo e pela busca constante de melhorias concretas para a cidade. Patricio também já presidiu a Câmara Municipal (biênio 2019-2020), período em que priorizou a modernização administrativa do Legislativo e a gestão fiscal responsável – comprovada pelas economias devolvidas ao Executivo e pelos investimentos realizados por meio das emendas parlamentares.

Em seu sexto mandato consecutivo, Patricio permanece fiel aos princípios que nortearam sua caminhada: responsabilidade com a coisa pública, diálogo permanente com a sociedade e foco em resultados. Na Câmara, ele atua como voz experiente e equilibrada em defesa do interesse coletivo – apresentando projetos de lei, fiscalizando o Executivo e articulando parcerias que trazem benefícios diretos para Canoas. Patricio evita prometer o que não pode cumprir; prefere planejar com seriedade e trabalhar em silêncio para entregar resultados além do esperado, honrando cada voto recebido com dedicação diária. Com essa mistura de humildade pessoal e ambição pelo bem comum, José Carlos Patricio consolidou-se como um dos líderes políticos mais respeitados de Canoas, admirado por colegas de parlamento e pela população – um vereador que personifica a essência do municipalismo ao melhorar diretamente a vida dos cidadãos.

LEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

SEBASTIÃO MELO
PREFEITO DE PORTO ALEGRE

Recentemente, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, concedeu uma entrevista muito esclarecedora no Pampa Debates, comandado pelo jornalista Paulo Sérgio Pinto. Nas páginas a seguir reproduzimos parcialmente os destaques do programa

Entrevista: Paulo Sérgio Pinto
Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

O que o senhor acha que faltou na sua primeira gestão, que poderia ter sido feito?

Eu sou o primeiro a reconhecer que existe muito déficit. Porto Alegre é uma cidade que tem 252 anos, mas urbanisticamente se constituiu nesse tamanho, a partir da década de 60. No Brasil, as pessoas foram chegando e fazendo os "puxadinhos" em muitas áreas urbanas. Portanto, você tem que correr atrás do serviço público. Nós temos muitos temas que não conseguimos alcançar e outros que melhoramos muito. Eu vou dar um exemplo, quando ganhei a eleição, no primeiro dia, depois da posse, me direcionei para o bairro Mário Quintana, para limpar um dos arroios e fazer um pontilhão, para as pessoas conseguirem passar de um lado para o outro. Então, existe muito déficit, mas teve muitos avanços na cidade.

O senhor é daqueles que só considera o apelo por grandes obras ou as pequenas também lhe sensibilizam?

Com todo respeito às grandes obras, mas as pequenas grandes obras são aquelas que dominam a vida de uma cidade. Nós assumimos na pandemia, reerguemos o município juntos e fizemos com que ele se tornasse uma das cidades mais atrativas de investimentos. Passamos por muitas cheias, sendo que a pior delas foi em maio, tivemos a estiagem no meio de todo esse processo. A pequena grande obra é uma parada de ônibus, o esgoto na porta da casa de alguém, uma torneira com água potável ou um pontilhão. Eu poderia dar inúmeros exemplos de coisas que aconteceram na vida da cidade, que são pequenas grandes obras, mas para aquela comunidade, ela é



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

fundamental. Nós também queremos cuidar das grandes obras, como aconteceu com a Avenida Tronco, que tinha apenas 45% das obras, há mais de dez anos. Agora, ela liga o Centro Sul, com a Terceira Perimetral e a Azenha. Uma das coisas que ficaram pendentes para resolver foi o antigo Estádio Olímpico, não dá para continuar assim, um local tão nobre e bonito da nossa querida Azenha totalmente abandonado. Eu sou o maior fiscal da cidade. Essa questão dos fios, nós vamos apertar o cerco também. Pretendo criar a primeira motovia da cidade. Esse é um tema de mobilidade que virá para a vida real, antes do final do ano. Ela traz segurança tanto para os usuários de automóveis, quanto para o próprio motociclista. Existem muitos desafios pela frente.

O senhor pretende ter um olhar especial para a Rua Voluntários da Pátria e a Avenida Farrapos?

Nós temos quatro empréstimos internacionais bem encaminhados, que tem dinheiro envolvido para a Voluntários da Pátria e a Farrapos. Sem dúvida alguma, o 4º Distrito e o Centro Histórico precisam de uma atenção especial. O 4º Distrito atraiu muito investimento, só de Data Center foi mais de R$ 1 bilhão. As melhores cervejas do mundo estão ali e prevalece uma gastronomia altamente competitiva. Nós precisamos fazer essa proteção de cheia, para dar mais segurança para os investidores. Nós queremos dar mais incentivo e recuperar o nosso 4º Distrito, que fica ao lado do aeroporto, ou seja, um lugar privilegiado da nossa cidade.

Obviamente, nós temos que falar um pouco da Restinga também, que sempre foi palco dos grandes debates. Ela ficou tão boa, que não possui mais uma placa para alugar ou vender.

As primeiras casas chegaram, na década de 70, e Reginaldo Pujol era o diretor do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB). Ele e o Guilherme Socias Villela estão conosco, os dois foram líderes que desenharam a Restinga. A Estrada do Trabalhador começou na Estrada Costa Gama, foi indo até chegar na Lomba do Pinheiro e atravessar Viamão, chegando perto da Protásio Alves. O Distrito Industrial foi elaborado um pouco mais para cá. Nós fizemos dois movimentos muito interessantes, o primeiro foi vender muitos terrenos, pois realizamos um leilão que teve muito sucesso. O segundo foi uma mudança para que o Parque Industrial pudesse ter outros serviços, dando um mix melhor para a região. Então, parte daquele Parque Indus-



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

trial foi ocupado de forma consolidada. Nós ainda estamos vendendo, mas restaram poucos terrenos. É uma região que melhorou muito do ponto de vista do investimento. Também estamos duplicando parte da Avenida Edgar Pires de Castro, que começa na Hípica e não vamos parar.

Como está a Saúde do município?

Nós avançamos muito na atenção básica, passamos de 279 equipes para 390. Criamos o Centro de Referência do Transtorno Autista (CERTA), que atende 300 crianças por mês. O nosso compromisso é estender mais esse atendimento. No governo do Nelson Marchezan Júnior, nós tínhamos 19 postos que atendiam até às 22 horas e, agora, conseguimos entender para 56 postos. As nossas farmácias especializadas atendem muito bem as nossas distritais. Então, tivemos muito avanço e estamos expandindo duas UPAS, da Lomba do Pinheiro e da Bom Jesus. O nosso problema é a fila, que acontece no Brasil inteiro. Mesmo fazendo um mutirão ela aumentou. Nós colocamos R$ 40 milhões em cirurgias, consultas e exames e ela cresceu, por causa da demanda represada que veio do Covid e de um IPE que está vivendo dificuldades enormes. Nós temos o sistema da Grande de Porto Alegre, que é um tema recorrente. O governo do Estado criou um programa chamado Assistir, que tem muito mérito, mas possui um defeito, pois ele trata o hospital de porta fechada da mesma forma que o de porta aberta. O hospital porta aberta possui um custo muito mais elevado. As emergências da Grande Porto Alegre foram praticamente todas fechadas. Esse paciente da Grande Porto Alegre e mais de 200 municípios têm como referência a Capital. Por isso, eu quero transformar quatro centros de referências, o IAPI, o Santa Marta, o Camaquã e o Murialdo, em policlínicas para poder desafogar um pouco mais a fila.



Teria como resgatar o médico de família, para fazer o atendimento dos diagnósticos mais simples?

Isso é o que faz a atenção básica, a equipe é formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta e o agente comunitário. Quando eu aumento a atenção básica, tenho que aumentar as especializadas também, porque o cidadão procura a atenção básica e sendo constatada a necessidade de um especialista, ele recebe um encaminhamento. Por isso, que precisamos ter mais policlínicas e usar cada vez mais a telemedicina. Ela veio para ficar, nós vamos dar um passo adiante além da telemedicina entre médicos, queremos ter uma mais avançada en-

tre paciente e médico.

O senhor tem um bom diálogo com as entidades médicas?

Sim, eles têm dado boas contribuições. A Amrigs, o Cremers e o Simers são parceiros. Eu sou um prefeito do diálogo, que consegue ouvir todos os lados. Com o ex-presidente Bolsonaro tive um bom entendimento e com o presidente Lula possuo um bom diálogo, porque eu acho que o povo é que resolve quem é o prefeito, o governador e o presidente. E, nós, depois da eleição temos que resolver os problemas.

> “Então, eu sou um porto-alegrense por adoção, adotei a cidade e ela me adotou. Tenho muito orgulho dessa cidade que eu governo. Juntos nós recuperamos a cidade depois da pior crise sanitária do mundo, que foi a pandemia, onde perdemos muita gente que nem ao enterro pudemos ir. Ela voltou a crescer e a ser um ambiente de negócios extraordinário”

Os poderes devem ser independentes e harmônicos entre si, mas eu acho que eles têm que entender que conflitar permanentemente traz um prejuízo brutal para a sociedade.

Eu, por exemplo, tenho conversado com o governador Eduardo Leite, para uma parceria com o governo do Estado. E ele sinalizou que é possível que aconteça, na operação consorciada urbana, para despoluir o Arroio Ipiranga. Esse projeto já está contratado, são R$ 6 milhões. Desde 2021, nós investimos R$ 38 milhões na limpeza de arroios.

Eu sou do tempo que ainda podia tomar banho perto da PUCRS, no Arroio Dilúvio, depois foi se degradando e acabou. Agora qualquer chuva transborda, mas com toda essa enchente o Arroio Dilúvio passou incólume.

Isso me remete a uma discussão, sobre limpar o Guaíba. Esse é um papel indelegável do governo do Estado, não é uma tarefa fácil. Eu tenho visto muitos bancos de areia. O Guaíba não pode continuar desse jeito. Eu acho que tem que ser autorizada a retirada de areia. Só na Ilha da Pintada tinha mais de dois metros de altura de areia nas ruas. As pessoas pediam para levar para seus pátios e eu autorizei aliás. Isso mostra a quantidade de sedimentos que vieram do Jacuí, foram toneladas.

O que o senhor acha de existir um monumento ao fotógrafo lambe-lambe?

Eu fui prefeito em exercício, como presidente da Câmara dos Vereadores, quando o José Fogaça era prefeito. Na ocasião, pedi a ele para mandar um projeto para a Câmara de uma aposentadoria especial, que é raríssimo, para dar ao último fotógrafo lambe-lambe de Porto Alegre. Com isso, ele recebe em torno de R$ 1.300.

As pessoas que conhecem Porto Alegre têm ficado fascinadas com a paisagem da orla, encontrando uma similaridade com a vista de Manhattan.

Esta obra já poderia estar pronta há muito tempo, se não fosse o atraso de alguns políticos da nossa cidade. Se dependesse dos meus adversários, não tinha Pontal do Estaleiro, a Orla 1, a Orla 3 e o Parque Harmonia. Pensamos muito diferente sobre isso. Agora é possível tu casares o urbanismo com a orla, porque aquele era um terreno abandonado. E faça-se justiça o projeto original é do Tarso Genro, permitindo a construção mista, que é o que há de melhor. Tem pessoas morando naqueles aparts hotel agora, mas qual é o problema? Isso dá vida ao lugar. Criou-se uma celeuma que foi parar no Judiciário, portanto, aquela obra podia estar pronta há dez anos, mas ainda bem que saiu e está lá com 40% da área pública.

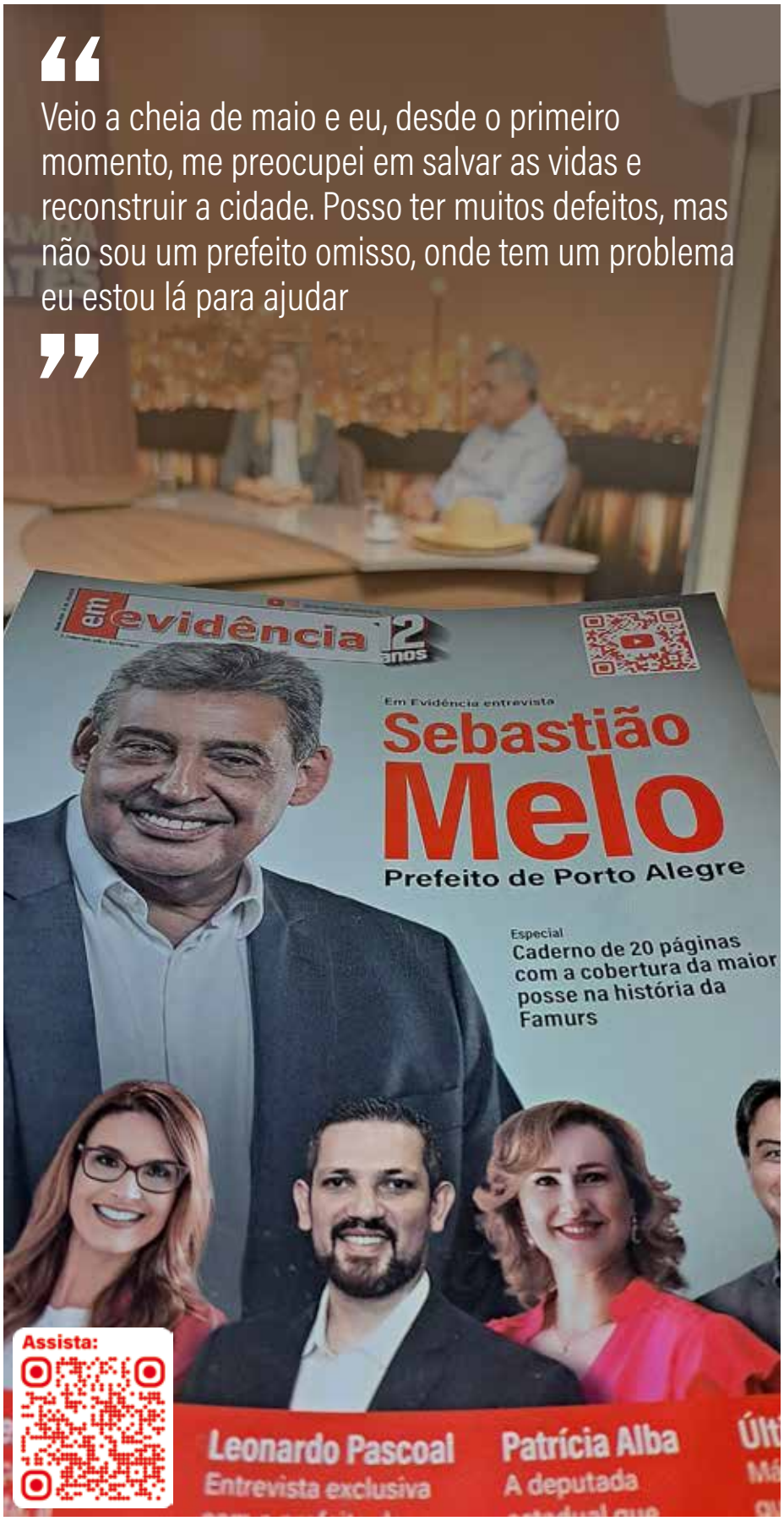
O senhor tem algum projeto para Ipanema?

Nós temos um escritório de reconstrução da cidade, ele está tocando muitas obras, sendo que a de Ipanema já começou. A primeira coisa é reconstruir a praia de Ipanema num novo modelo, a segunda é realizar o estudo futurístico da cidade, que o professor Carlos Tucci foi contratado para realizar. Ele construiu um projeto de proteção das cheias, a partir do Cristal, porque da Vila dos Pescadores até o Lami não existe proteção de cheias, nem Ipanema, Guarujá, Ponta Grossa, Serraria, Belém Novo, Lami ou Boa Vista. A minha casa, que fica na Zona Sul, também foi inundada. O projeto de Ipanema já começou, nós repactuamos o contrato, como fizemos no aeroporto.

Uma cidade tem que possuir o seu marco, como acontece com a Torre Eiffel e o Arco do Triunfo, em Paris, ou até mesmo o Big Ben, em Londres. O senhor também gostaria de fazer um marco em Porto Alegre, para ficar na cabeça das pessoas e ser também um cartão-postal?

Se não fosse a enchente, nós teríamos entregado antes a Usina do Gasômetro, foi uma obra de R$ 20 milhões. É muito importante, porque é um símbolo da cidade. Sabe, eu nunca inaugurei nada, não faço inauguração e nunca fiz. Eu faço vistorias em todas as obras, mas em quatro anos nunca

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> Veio a cheia de maio e eu, desde o primeiro momento, me preocupei em salvar as vidas e reconstruir a cidade. Posso ter muitos defeitos, mas não sou um prefeito omisso, onde tem um problema eu estou lá para ajudar

cortei a fita de nenhuma delas, porque acho que isso é jogar para a plateia. A roda gigante está programada para ser construída no Trecho 2, perto da Rótula das Cuias. Esse estudo está sendo bem elaborado.

Por que não se desmancha o Anfiteatro Pôr do Sol que está abandonado a horas e virou um depósito de indigência, lixo e tudo mais?

Nós vamos ter que tomar uma decisão sobre aquilo, estava tudo bem encaminhado, mas veio a enchente e tivemos que remodelar. O Parque Harmonia ficou bonito, eu não participei da festa, mas teve uma Oktoberfest e tem havido muitas atividades lá. Isso dá vida ao parque. É um lugar muito especial e possui uma visão especialíssima da orla. A parceirização é um caminho muito importante.

Quais as suas considerações finais?

Eu sou um goiano de nascimento, mas um gaúcho de coração e sempre gosto de dizer que sou uma pequena compensação pelos milhares de gaúchos que foram para todas as fronteiras agrícolas do Brasil. Eu cheguei aqui em 1978 e a minha razão de ser prefeito foi devido a minha identidade política, que começou ali na esquina democrática. Essa luta pela democracia me transformou num lutador social da cidade e isso me fez depois de muito tempo ser vereador, vice-prefeito, deputado e, hoje, prefeito. Então, eu sou um porto-alegrense por adoção, adotei a cidade e ela me adotou. Tenho muito orgulho dessa cidade que eu governo. Juntos nós recuperamos a cidade depois da pior crise sanitária do mundo, que foi a pandemia, onde perdemos muita gente que nem ao enterro pudemos ir. Ela voltou a crescer e a ser um ambiente de negócios extraordinário. Veio a cheia de maio e eu, desde o primeiro momento, me preocupei em salvar as vidas e reconstruir a cidade. Posso ter muitos defeitos, mas não sou um prefeito omisso, onde tem um problema eu estou lá para ajudar. ■

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

FABIEL PORT
PREFEITO DE TRÊS COROAS

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Eleito em sua primeira candidatura, o prefeito Fabiel Port, que veio da iniciativa privada com o propósito de transformar positivamente Três Coroas, foi entrevistado no Programa Em Evidência na TV (domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

revistaemevidencia no YouTube). Nesta conversa, o prefeito compartilhou sua visão sobre as potencialidades da região, destacando especialmente os atrativos e o desenvolvimento de nossa querida Três Coroas. Confira a seguir, alguns trechos selecionados desta entrevista

O senhor venceu logo na sua primeira candidatura ao cargo. Por que o senhor entrou na política e como está sendo o desafio de governar?

Esta foi a primeira vez em que concorri a um cargo público, ou seja, a minha estreia na política. Senti que a cidade precisava de renovação, de uma nova visão na administração, com foco em gestão e planejamento. Com experiência comprovada na iniciativa privada e atuação longa na comunidade local, decidi colocar meu nome à disposição. Meu objetivo é apresentar um novo modelo de fazer política.

Como o senhor tem se adaptado à transição da iniciativa privada para a administração pública, considerando as diferenças significativas em termos de agilidade e processos burocráticos?

Eu já possuía o conhecimento sobre o funcionamento dos ritos públicos. Em seguida, estabelecemos como missão principal tornar a administração mais dinâmica e otimizar os processos internos. Contudo, sabemos que essa transformação não é simples nem rápida, pois precisamos manter os serviços básicos à população enquanto lidamos com um orçamento bastante restrito. Nesse contexto, estamos realizando um trabalho consistente e gradativo. Além disso, acredito que, aos poucos,



a população já começa a perceber um atendimento mais humanizado, assim como melhorias nos recursos e nos serviços oferecidos.

Após as enchentes que afetaram Três Coroas em 2024, quais aprendizados a cidade incorporou para fortalecer sua resiliência?

A principal lição dessa experiência é a força do povo e do voluntariado: em todo o Vale do Paranhana, especialmente em Três Coroas, foi a mobilização coletiva que fez a diferença. A comunidade de outras cidades também ajudou, e isso mostrou a verdadeira vontade de reconstruir e retomar uma vida mais próxima da normalidade, com escola, trabalho e convivência com a comunidade. Então, isso que é fica, a garra do povo e a solidariedade da comunidade, não só de Três Coroas, mas de todo Estado.

Uma das promessas do plano de governo era valorizar o servidor público. Como foi viabilizado o primeiro aumento real desde 2019?

Mesmo com um orçamento reduzido, temos buscado otimizar os recursos e fazer mais com menos, priorizando investimentos estratégicos. Uma das primeiras ações foi a valorização dos servidores, que estavam sem aumento real desde 2019. Embora o reajuste inicial tenha sido modesto (1,44%), ele marcou o início de um processo gradual de recomposição salarial, considerando que hoje a defasagem acumulada está entre 20% e 30%. Também avançamos em compromissos de campanha, como a equiparação salarial das serventes, que antes ganhavam menos que o salário mínimo, e a concessão de gratificações aos motoristas, gerando ganho real. Nosso objetivo é estender esses avanços a outras categorias, sempre respeitando os limites legais de gastos com pessoal e mantendo o equilíbrio fiscal. Além disso, queremos tornar a gestão mais justa e competitiva, evitando a perda de talentos para cidades vizinhas.

Como o senhor avalia o impacto da reforma tributária nas finanças municipais?

A reforma tributária representa um grande desafio, especialmente para os municípios. Na prática, ela tende a centralizar a arrecadação na esfera federal, o que nos preocupa bastante. Hoje, receitas importantes como o ISS (municipal) e o ICMS (estadual) podem passar, inicialmente, pela União, aumentando a dependência das prefeituras de repasses e emendas, algo que já é uma realidade com as constantes idas de prefeitos a Brasília. Nossa maior preocupação é que essa centralização enfraqueça a autonomia dos municípios, que são justamente onde a riqueza é gerada e onde as demandas da população acontecem. Cada município tem suas particularidades e obrigações legais, mas é inegável que isso pode impactar fortemente os orçamentos locais. Um exemplo claro é a saúde: embora a lei exija o investimento de 15% a 20% da receita, hoje já aplicamos mais de 30%, pois entendemos que é uma área essencial. A reforma, portanto, exige atenção redobrada, diálogo e adaptação, para que os serviços básicos não sejam prejudicados.

Que contribuição a retomada da "Três Coroas em Festa" trouxe para a comunidade e o comércio local?

A retomada da festa municipal de Três Coroas, após quatro anos sem ser realizada, foi uma das metas da gestão e um marco importante para a comunidade. Além de resgatar a cultura, a gastronomia e o orgulho do povo trescoroense, o evento teve forte valor simbólico por ocorrer exatamente um ano após as cheias que atingiram a cidade. A festa contou com ampla participação da população, envolveu entidades locais,



centros de idosos, escolas e organizações religiosas, com destaque para a Noite Gospel. O evento, que durou quatro dias e reuniu cerca de 30 mil pessoas no parque central, também gerou receita para entidades e fortaleceu o sentimento de pertencimento da população. Também realizamos a Expofeira da Agricultura Familiar, para valorizar os produtores rurais e reforçar a cultura do interior do município.

> “A reforma tributária representa um grande desafio, especialmente para os municípios. Na prática, ela tende a centralizar a arrecadação na esfera federal, o que nos preocupa bastante. Hoje, receitas importantes como o ISS (municipal) e o ICMS (estadual) podem passar, inicialmente, pela União, aumentando a dependência das prefeituras de repasses e emendas, algo que já é uma realidade com as constantes idas de prefeitos a Brasília”

Existe uma relação forte entre a parte urbana e rural do município?

Três Coroas vem passando por um processo de expansão urbana que está integrando gradualmente as áreas urbanas e rurais. Um marco importante dessa conexão foi a inauguração da Rota Panorâmica, que liga o centro da cidade ao interior, passando por propriedades rurais e parques de aventura, como os de rafting. A cidade, reconhecida nacionalmente pela canoagem desde os anos 1990, já teve três atletas olímpicos e segue apostando no turismo de natureza. Apesar de um trecho da rota que liga a Canela ter sido afetado por deslizamentos nas últimas cheias, há planos de recuperação. A Rota Panorâmica também deve se tornar uma alternativa de acesso à Serra, oferecendo uma paisagem belíssima e ajudando a desafogar o trânsito entre Canela e Gramado.

Quais são as ações concretas que já





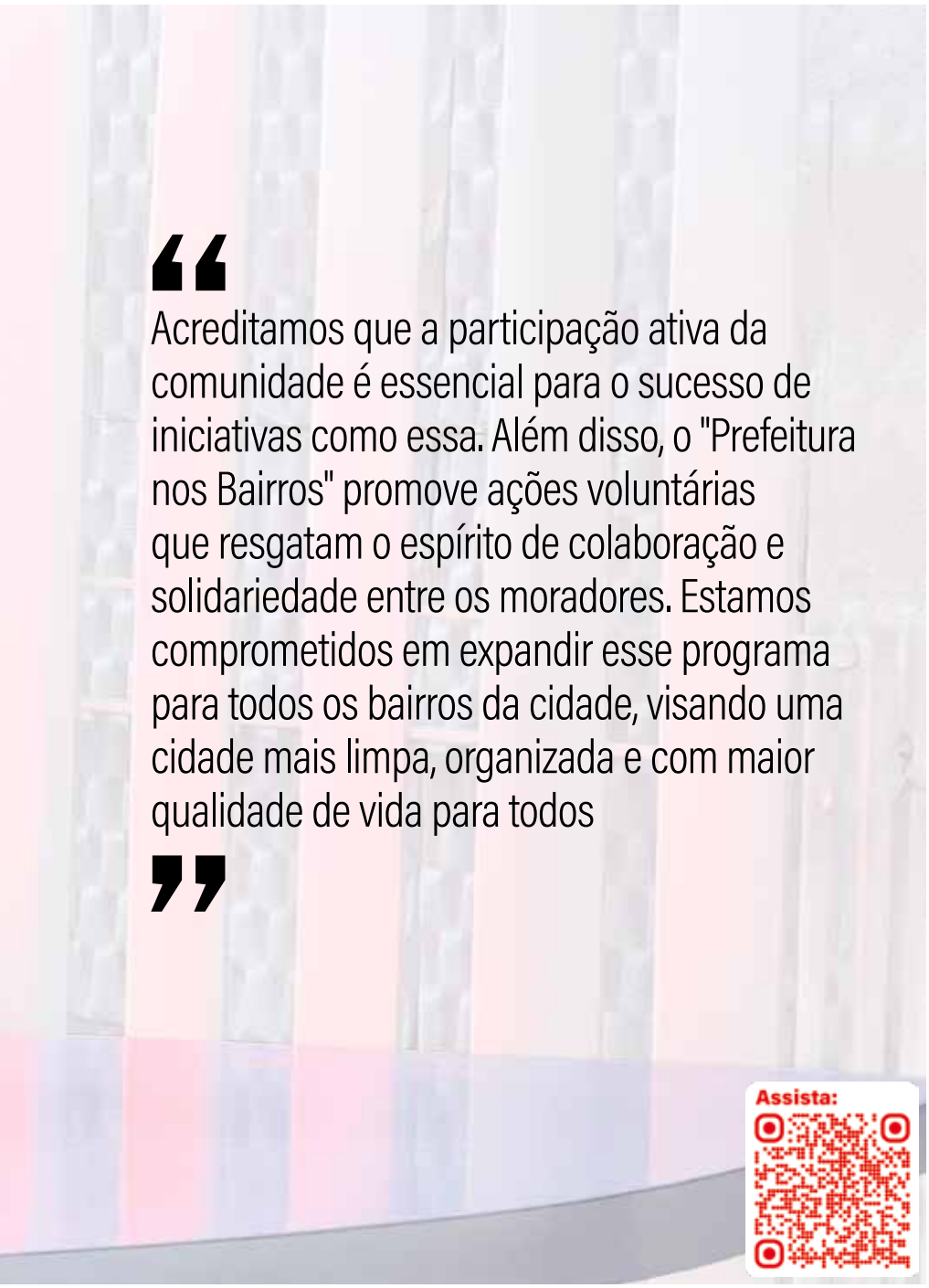
foram realizadas para evitar novas cheias, como desassoreamento de rios e obras estruturais?

Iniciamos o desassoreamento do rio de Três Coroas, uma ação essencial para ampliar a calha e melhorar o escoamento durante as cheias. A obra já foi contemplada em duas etapas pelo programa estadual Desassorear, e seguimos com equipes e máquinas próprias atuando diariamente. Em vários trechos, conseguimos recompor margens e devolver o rio à sua calha natural, aumentando a segurança da população. Outra frente importante é a limpeza da rede pluvial, que estava obstruída por detritos trazidos pelas enchentes. Com uso de equipamentos de hidrojato, o serviço vem sendo executado, conforme a disponibilidade de recursos. Apesar de ainda não cobrir toda a cidade, os resultados já são visíveis, especialmente durante períodos de chuvas intensas, com a redução de alagamentos e a melhora no escoamento.

Prefeito, como o município de Três Coroas foi afetado na enchente do ano passado?

Três Coroas enfrentou sérios impactos

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



das enchentes de 2024, com cerca de 80% da área urbana afetada. Aproximadamente 220 famílias foram desabrigadas, muitas das quais ainda não retornaram às suas residências. Além disso, 104 famílias estão cadastradas em programas buscando soluções permanentes. No entanto, a escassez de imóveis disponíveis tem dificultado o processo de realocação. Algumas famílias receberam auxílio por meio de aluguel social, enquanto outras aguardam a construção de novas moradias. Além das residências, a infraestrutura educacional também foi comprometida. Recentemente, reinauguramos uma creche que tinha sido destruída pelas cheias. O município segue empenhado na reconstrução.

Considerando que mais de quatro obras foram entregues nos últimos três meses, o que isso revela sobre o ritmo atual da gestão e o que a população pode esperar até o final do ano?

Em pouco tempo de governo, conseguimos avançar em diversos projetos essenciais para a recuperação da cidade. Algumas obras já estavam previstas e receberam recursos federais devido ao estado de calamidade, como a reinauguração da creche no bairro afetado. Além disso, iniciamos a recomposição de gabiões em áreas de acesso ao interior, como a Serra Grande, e outras obras de contenção. Dentro deste mês, também está prevista a construção de uma ponte que foi destruída pelas cheias. Além disso, recebemos a notícia junto com a Secretaria do Estado, que fomos contemplados com um novo ginásio para a cidade. Essas ações demonstram o comprometimento da nossa equipe em atender às necessidades da população e buscar melhorias contínuas para a cidade.

Para finalizar, qual é a finalidade do programa "Prefeitura nos Bairros?

O programa "Prefeitura nos Bairros" foi uma das primeiras metas do nosso plano de governo, com o objetivo de aproximar a administração municipal da comunidade. Iniciamos pelo bairro Eucaliptos, uma das áreas mais afetadas pelas cheias, realizando ações de limpeza e revitalização de espaços públicos. Esse programa busca fortalecer as associações de bairro, reconhecendo-as como representantes legítimas das demandas locais. Acreditamos que a participação ativa da comunidade é essencial para o sucesso de iniciativas como essa. Além disso, o "Prefeitura nos Bairros" promove ações voluntárias que resgatam o espírito de colaboração e solidariedade entre os moradores. Estamos comprometidos em expandir esse programa para todos os bairros da cidade, visando uma cidade mais limpa, organizada e com maior qualidade de vida para todos.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA
MASPER TV



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PATRÍCIA ALBA

DEPUTADA ESTADUAL

Presidente da Comissão de Educação da ALRS

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/ Revista Em Evidência

É com muita alegria e satisfação que o Programa Em Evidência na TV (domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) recebe novamente, a presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, a deputada estadual, Patrícia Alba. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista sobre educação e a presença feminina nos principais debates políticos

Como presidente da Comissão de Educação, neste ano, que pontos a senhora gostaria de destacar sobre o tema?

A Comissão de Educação trabalha de portas abertas, para ouvir a comunidade escolar e tudo aquilo que se refere à cultura, desporto, ciência e tecnologia, porque faz parte da nossa Comissão. Mas, certamente, a educação é o que mais se debate. Hoje, com uma mudança no regimento, nós aprovamos a legislação na Comissão, sem ela ir para o Plenário. Então, são proposições, alternativas e planejamentos que se fazem na Comissão. Ao mesmo tempo, nós ouvimos as escolas, a comunidade escolar, os pais, enfim, todos que estão envolvidos nessa temática, nos procuram para buscar soluções de situações que não estão acontecendo adequadamente, no estado do Rio Grande do Sul. Nós temos uma deficiência na infraestrutura, que atinge a grande maioria das escolas. Então, nós recebemos muitos pedidos de auxílios. A Comissão faz uma ligação entre o usuário desse serviço, com o governo. Temos essa função de fazer legislações, propor e colaborar na atuação da Secretaria Estadual. Então, por ali passaram inúmeras matérias e tivemos a aprovação de muitas delas na área da educação, neste semestre.



Outra pauta importante é o Plano Nacional de Educação (PNE), que está sendo discutido no Congresso Nacional. Ele criará um debate sobre a educação nos Estados também?

O Plano Nacional de Educação tem dez anos de abrangência e atuação. E nós estamos num momento muito especial,

produzindo essa legislação. O Ministério da Educação envia o PNE para o Congresso Nacional, onde são feitos os debates, para ajustar a legislação para a realidade prática. Ele já tem mais de 3.000 emendas. Então, significa que a comunidade escolar e os parlamentares estão atentos, para aquilo que é preciso constar dentro desse plano, afinal de contas, são metas e planejamentos para os próximos dez anos a nível nacional. Aqui, estamos fazendo o nosso papel e dando a nossa contribuição. Eu tive participações na Comissão de Educação da Câmara Nacional. Nós já trouxemos o tema para a Assembleia Legislativa e conversamos com os conselhos e as instituições que atuam nesse cenário. Enfim, ele será aprovado até o fim deste ano, certamente com várias alterações, com algumas emendas aprovadas, outras não. No próximo ano, nós teremos os nossos Planos Estaduais e os Planos Municipais de Educação. Vamos colocar as situações mais pontuais de cada região. O Brasil é muito diferente. Nós estamos trabalhando também com um





deputado do MDB do Nordeste, para concretizar o Sistema Nacional de Educação (SNE) e fazer a integração integral no país.

O governador Eduardo Leite anunciou que vai recriar a Secretaria de Políticas para as Mulheres. Como essa medida pode auxiliar no combate da violência de gênero?

Esse é um tema muito caro para mim, além da educação, mas que está interligado porque a questão das mulheres na sociedade, da forma como elas são tratadas, isso impacta na família, nos filhos, na educação e em tudo. Cada dia, eu me convenço mais da

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

necessidade que nós ainda temos, em pleno século XXI, de fazermos políticas públicas para melhorar e ajustar a igualdade entre os gêneros. Nós somos iguais em direitos e obrigações, mas na prática, isso é muito diferente, porque já está arraigado na nossa cultura, que infelizmente é machista. E aqui, eu quero fazer um parêntese, porque todas as regras têm exceções. Obviamente, que não são todos os homens que são machistas, assim como nós temos mulheres machistas, só que nós não nos damos conta disso. Não podemos criminalizar determinadas atitudes. Claro, o que é crime certamente, pois é violência. Existem situações que são culturais e nós precisamos modificar, iniciando a mudança dentro das nossas escolas, como o respeito e o tratamento correto. Assim, as crianças saberão que o homem e a mulher são iguais, portanto, não possuem diferenças de intelectualidade, somente de força muscular, que é algo fisiológico. Então, é importante termos uma Secretaria de Políticas para as Mulheres no nosso Estado do Rio Grande do Sul, porque nós temos visto inúmeros feminicídios acontecendo. As mulheres estão sendo mortas pelos seus companheiros e isso acontece na frente dos filhos que, às vezes, passam também por esse tipo de violência. Nós temos órfãos de pais e mães, porque a mãe foi morta e o homem preso. Então, isso é uma tragédia para a sociedade como um todo, nós, como pessoas públicas, precisamos trabalhar de uma forma concatenada, inclusive, temos que trabalhar com os homens, porque essa pessoa que pensa desse jeito tem que participar de um ciclo de conversas e debates.

Voltando a falar sobre a organização da educação nacional. Como o Estado tem contribuído para isso?

Através da Comissão de Educação, nós aprovamos 15 audiências públicas, que são reuniões. Vai acontecer um ciclo de debates, que inicia em Porto Alegre, vai para a Região Metropolitana, o interior e, depois, volta para a Capital, para encerrar com um grande seminário. Nesses encontros, nós vamos trabalhar várias temáticas a respeito da educação e especialmente para fazer esse levantamento de dados, para enviarmos para o Plano Nacional de Educação e, consequentemente, servir de base para o nosso Plano Estadual também. Então, são 15 encontros que acontecem semanalmente no estado do Rio Grande do Sul, com inúmeros temas, como por exemplo: acesso e qualidade da educação infantil, diversidades e direito à educação, alfabetização e ensino em tempo integral, que é algo extremamente importante.

Como está a questão da RS-118, na Região Metropolitana?

Eu sempre lembro que, na época, em que o Marco Alba era prefeito de Gravataí, nós conseguimos através de uma articulação com o governo federal, tirar o pedágio da Freeway, que era no Centro da cidade e passar para mais adiante, não atrapalhando o fluxo no dia a dia das pessoas. Depois, que conseguimos resolver essa situação veio a ideia de colocar um pedágio na RS-118, que é mais gravoso ainda. A RS-118 possui a característica de ser uma estrada urbana pendular, especialmente em duas cidades que são as mais empobrecidas do estado, como Alvorada e Viamão, e que têm menos condições de pagar. Nós temos dados que indicam que as empresas dificilmente se instalam em locais com pedágio. E o que precisamos em Alvorada e Viamão, é investimento, empresas, geração de emprego e renda. Então, trabalhamos muito essa questão. Eu tenho orgulho de ter participado do Movimento RS-118 Sem Pedágio. Foram anos de batalha, para que não houvesse pedágio. Mas só isso não basta. Nós precisávamos da duplicação dela, naquela parte de Gravataí até Viamão, porque a outra já estava duplicada. Então, nós conseguimos por parte do governador uma afirmação de que a estrada vai ser duplicada, sem pedágio, com o uso de recursos do Funrigs, que é o fundo que instituímos em função da enchente, e parte desse recurso será provindo também de uma concessão dessa rodovia, sem pedágio. A empresa que receber a RS-118, também receberá outras rodovias, que podem ter um pedágio. Então, é uma forma de fazer que atende a todos.

Cada vez mais as responsabilidades das prefeituras aumentam e elas ficam sem saber de onde tirar o dinheiro para tudo. Qual a importância do municipalismo para auxiliar nesta questão?

Eu sou municipalista, porque a vida acontece no município e é ali que se tomam as decisões que impactam no dia a dia das pessoas. O Estado e o Ente Federal atuam de uma forma mais ampla, mas a rua, o asfalto, a escola e o posto de saúde estão no Município. Nós viemos com a Constituição de 88, que acabou responsabilizando os municípios de fazer toda a prestação de serviços, mas muitas vezes os recursos não chegam. Portanto, temos que ir ao governo federal e buscar. Eu acho que esse é um debate importantíssimo, para revisarmos a nossa forma federativa de atribuições. O município tinha que ficar com a maior parte dos recursos, porque é ele que faz os investimentos e está na ponta, executando.

Quais são as suas considerações finais?

Eu gostaria de agradecer, pois sempre fico muito feliz de estar aqui. É uma oportunidade excelente para podermos falar o que a Assembleia está fazendo e o nosso trabalho. Acho isso fantástico. Quero, também, deixar um convite para as pessoas participarem desse nosso ciclo de debates, que vai acontecer a partir do dia 8 de agosto, iniciando em Porto Alegre. Além disso, agradeço a ti, Cláudio Andrade, ao Chico Pinheyro e ao Lúcio Vaz, que sempre nos convidam e estão junto nessa parceria para a divulgação do nosso trabalho na política. ■

ICEBERG
IBSAÚDE INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP DIREITO PÚBLICO

ANDRÉ SELAYARAN
PREFEITO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Ele é um dos prefeitos mais engajados da Zona Sul do Estado, que baseia a gestão em três pilares: assistência social, saúde e educação. O Programa Em Evidência na TV (domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) teve a honra de



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

receber o cientista político, advogado e prefeito de Santa Vitória do Palmar, André Selayaran. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista sobre os principais projetos e investimentos da sua gestão

A prefeitura de Santa Vitória do Palmar implantou o turno integral na Escola Aresmi Juraci Tavares Rodrigues. Que benefícios essa medida trouxe para a educação da rede municipal?

Antes de participar do pleito eleitoral, eu fiz um curso bem interessante no RenovaBR, que é uma escola para a formação de lideranças, e fiquei assustado com os dados da educação do país, sendo que de cada dez alunos pós-pandemia, só seis são considerados alfabetizados, com oito anos de idade. E os estudos mostram que o ideal para uma criança aprender, ela precisa ficar na escola sete horas por dia ou 35 horas por semana, com atividades extracurriculares, para ela se desenvolver. Outra questão relevante é a alimentação, que se for deficiente pode ocasionar a falta de aprendizado. Portanto, nós focamos em transformar o primeiro e o segundo anos das escolas municipais, que é a fase da alfabetização, em turno integral. Nós iniciamos esse processo pela Escola Aresmi Juraci Tavares Rodrigues, que fica num bairro carente da cidade, o Pinhos. Passado o recesso escolar, nós vamos levar este projeto para a Escola Oriete Isidora Oliveira Garcia, que está localizada no interior do município. Então, estamos implementando, em Santa Vitória do Palmar, a escola de turno integral, para melhorar a qualidade da educação do município.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Como estão as obras no prédio da antiga CRT, que abrigará o Centro de Apoio Pedagógico?

Esse prédio lindo, no Centro da cidade, estava sendo saqueado, quebraram as janelas e paredes. Levaram quase tudo que tinha lá dentro e os vizinhos já estavam preocupados. Nós fizemos uma desapropriação daquele imóvel, para construirmos um Centro de Apoio Pedagógico. Como nós possuímos 23 estabelecimentos educacionais, a minha ideia era colocar tecnologia em tudo, mas não seria possível, porque custaria muito caro. Hoje, a educação precisa ser tecnológica. Nós conseguimos uma emenda, com o deputado federal, Alceu Moreira, no valor de R$ 400.000, para comprarmos lousa digital, tablet, laboratório de ciência e toda a questão tecnológica na educação. Colocaremos tudo nesse Centro, onde as escolas vão usar de forma rotativa, para que possamos aliar a tecnologia à sala de aula.

Falando ainda sobre os investimentos no ensino, qual o objetivo do projeto Educação em Movimento?

Em Santa Vitória do Palmar, temos um projeto que funciona no Ginásio de Esportes Cardeal, que é o Cardeal em Movimento, onde damos aulas de zumba, tem academia, yoga e artes marciais. Inclusive, no prêmio da Famurs, esse projeto recebeu o segundo lugar nas melhores práticas esportivas do estado. Portanto, nós fizemos uma parceria entre a Secretaria de Educação e a de Esporte, para oferecermos a prática de esportes aos alunos da rede municipal e da estadual também. Abrimos uma escolinha de futsal, em seis categorias, que funciona pela manhã e à tarde. Vamos oferecer também aula de balé, jazz e padel, que é muito forte lá, em Santa Vitória. Então, o Educação em Movimento se alia ao Cardeal em Movimento, para oferecermos aos alunos esse serviço no contraturno escolar.

Recentemente, a prefeitura promoveu o 1º Seminário de Juventude Rural. Como garantir a permanência do jovem no campo?

Nós realizamos esse seminário em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a Associação dos Arrozeiros, o Sindicato Rural de Santa Vitória e outras entidades. Nós promovemos, na Escola Municipal Bernardo Arriada, esse evento para os alunos do oitavo e nono ano, além do ensino médio. Nós queremos trazer para o nosso município, o curso para operar drone. Vamos oferecer no segundo semestre, em parceria com o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IF-Sul). Hoje, o ensino médio é de competência do Estado, mas possuímos uma escola de ensino médio que é custeada pelo município. Por isso, pretendemos transformá-la numa escola, com o curso técnico em Agropecuária, concomitante com o ensino médio.

Que serviços o novo Centro de Atendimento ao Turista fornece para aqueles que visitam a cidade?

O município de Santa Vitória do Palmar é cercado por quatro faróis, sendo três no nosso território e outro em Rio Grande. Na entrada da nossa cidade, temos um portal onde existe um minifarol, parecido com o que tem na Barra do Chuí, e um local para recepcionar os turistas. Esse lugar estava fechado, mas nós reabrimos. Agora, ele funciona todos os dias. Nele, também colocamos o artesanato dos nossos artistas. Então, quando o turista passa por Santa Vitória do Palmar, que fica no caminho para o Uruguai ou a Argentina, nós prestamos informações e oferecemos o nosso produto. Além disso, possuímos o melhor doce de leite do estado, intitulado por um concurso às cegas da Expointer, que é fabricado pela Sulleite. Nós queremos que o turista possa entrar na nossa cidade e conhecer as nossas belezas, como a nossa orla que possui mais de 140 quilômetros de extensão.

Qual a importância da paleontologia para o município de Santa Vitória do Palmar?

Uma rica importância, pois Santa Vitória do Palmar tem um prestigioso acervo paleontológico. Recebemos pesquisadores e visitas do mundo todo, para conhecer as nossas riquezas da paleontologia. Temos um museu que fica sediado no Porto de Santa Vitória do Palmar e o outro na Secretaria de Cultura e Turismo. Acredito que até o ano que vem, vamos inaugurar mais um museu, que será referência para o país, com réplicas em tamanho original dos animais da megafauna. O professor Jamil Corrêa Pereira é o coordenador dos museus e um grande estudioso da paleontologia. As réplicas já estão todas prontas e permanecem encaixotadas, porque estamos esperando terminar uma obra, no Centro Cultural Caixeiral. Estamos reformando o antigo Clube Caixeiral, onde na parte da frente será um Anfiteatro para multiuso, no meio desse espaço, um Museu de Paleontologia e atrás uma Biblioteca.

O senhor tem um programa de rádio transmitido pela 107.5 FM, que se chama "Fala Santa Vitória!". Quais são os principais assuntos tratados nele?

Nós estamos indo para a quarta edição desse programa, que acontece toda a semana, nos sábados, perto do meio-dia. A nossa ideia é aproximar a prefeitura da população. Então, nós ouvimos os questionamentos da população sobre ruas, estradas, educação e assistência social e respondemos. Nos próximos programas, vou entrevistar alguns secretários. Eu sou um prefeito que gosto bastante do diálogo, dessa proximidade com as pessoas. Tanto é que em setembro já estamos programando para iniciar o projeto Prefeitura Bairro a Bairro, onde a prefeitura, junto com os secretários, vai até os bairros ouvir as demandas da população. O "Fala Santa Vitória!" dá a oportunidade de inserirmos a comunidade nas dinâ-



> “Eu sou um prefeito que gosto bastante do diálogo, dessa proximidade com as pessoas. Tanto é que já estamos programando para iniciar o projeto Prefeitura Bairro a Bairro, onde a prefeitura, junto com os secretários, vai até os bairros ouvir as demandas da população. O “Fala Santa Vitória!” dá a oportunidade de inserirmos a comunidade nas dinâmicas da prefeitura. Também ouço críticas, sugestões e elogios. Nós gravamos sempre na prefeitura, com a nossa equipe de comunicação”

Assista:

micas da prefeitura. Também ouço críticas, sugestões e elogios. Nós gravamos sempre na prefeitura, com a nossa equipe de comunicação. A Rádio América FM atinge todo o interior do município, fazendo com que a nossa mensagem chegue em todos os rincões.

Que medidas a prefeitura está tomando para desafogar o sistema municipal de saúde, principalmente nos casos de problemas respiratórios?

Na gestão do prefeito Wellington, já tínhamos o terceiro turno de atendimento, que vai das cinco às nove horas da noite, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no bairro Jacinto. Nós ampliamos esse serviço e levamos para o bairro Pinhos, que é no outro extremo da cidade. Então, possuímos duas UBSs que atendem na jornada estendida. E, agora, durante esse período de inverno, a Policlínica Central não vai fechar, ela funcionará todos os dias. Tudo isso para ajudar a atender esses casos de síndromes gripais. É obrigação do Estado oferecer cirurgias e consultas com especialistas, mas sabemos que a lista do muitas vezes não anda. Por



isso, nós temos comprado exames e consultas, para realizar mutirões e zerar as nossas filas.

Qual o público-alvo do Programa Capacita. Quais são os principais cursos de capacitação para o mercado de trabalho oferecidos?

Então, o objetivo dele é capacitar, primeiramente, jovens e mulheres para o mercado de trabalho. Nós também temos o cartão do programa "Nutrindo Santa Vitória", que repassa um valor mensal da prefeitura para as famílias, para que elas possam comprar a sua alimentação. O primeiro curso é de manicure e na formatura elas já sairão com o kit pronto para sair trabalhando. Nós priorizamos as mulheres que são chefes de família e recebem o cartão do "Nutrindo Santa Vitória", para que elas possam ter a sua emancipação. No primeiro momento, ele também vai capacitar jovens para o mercado de trabalho, ensinando como fazer um currículo, como se comportar numa entrevista de emprego, qual é a diferença entre um ofício e um memorando. A ideia é continuarmos capacitando a nossa comunidade e, futuramente, levar o Capacita para o interior do município também.



Que benefícios trará para a região de nove agrovilas, a nova Subprefeitura do Espinilho?

Ao longo da rodovia, nós temos nove agrovilas, duas delas possuem bastante moradores, que são os distritos rurais Espinilho e Curral Alto. Foi um compromisso meu de campanha, aproximar a população da prefeitura. Portanto, nós pegamos um local, que foi cedido pelos proprietários da Granja Chasqueiro, que fica bem no meio de todas as agrovilas, no Espinilho. Nessa propriedade, nós estruturamos para ter uma subprefeitura. A população das nove agrovilas estão servidas ali, muito próximas de uma subprefeitura para pedir uma manutenção na rua, uma queixa da saúde, da educação ou uma troca de lâmpada. Então, nós criamos uma estrutura da prefeitura, para acolher e melhor tratar os nossos moradores do interior do município.

Quais são as suas considerações finais?

Gostaria primeiro de agradecer, a ti, Cláudio Andrade, ao pessoal da Revista Em Evidência, o Chico Pinheyro e o Lucio Vaz . Depois, quero convidar a população para conhecer Santa Vitória do Palmar, as nossas praias e lagoas. Nós queremos receber os turistas com muito acolhimento. Para isso, estamos fazendo obras de infraestrutura e diversas melhorias no município. Em breve, vamos inaugurar o nosso Museu de Paleontologia. Portanto, venha conhecer a nossa cidade, temos muitos atrativos para todos. ■

EM EVIDÊNCIA
NA TV

Inscreva-se no nosso canal no **YouTube**! Acesse pelo **QR Code** ou busque por

@RevistaEmEvidencia

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença na política e nos negócios do RS.



às 18h, todos os domingos

TRANSMISSÃO:

STREAMING (GRATUITO)
- maspertv.com.br
- SoulTV
- SOPPlay
- NXTV
- YouTube
- Facebook
- Instagram

SATÉLITE
Satélite Star One D2
Canal 575

TV POR ASSINATURA
Claro TV RS | 20 / 520

Apresentador:
Cláudio Andrade

Apresentado por:

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

REVISTA em evidência

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV

GIUSEPPE RIESGO

Secretário de Parcerias de Porto Alegre

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/ Revista Em Evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

O Programa Em Evidência na TV (domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) teve a honra de receber um dos secretários mais atuantes do governo de Sebastião Melo. O secretário de Parcerias da capital de todos os gaúchos, Giuseppe Riesgo, falou sobre os principais projetos da sua pasta, como o Escola Bem Cuidada, o Trecho 2 da Orla do Guaíba, a construção do novo Hospital Materno Infantil Getúlio Vargas e a mudança na gestão dos resíduos sólidos de Porto Alegre. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista

Qual é a missão central da Secretaria Municipal de Parcerias?

Nós temos, na Prefeitura de Porto Alegre, a Secretaria de Parcerias que é responsável por todas as Parcerias Público-Privadas (PPPs), concessões e privatizações da Capital. A privatização da Carris, a concessão do Auditório Araújo Vianna e da iluminação pública foram feitas pela Secretaria de Parcerias. Os projetos que estão por vir também são concessões e PPPs, que envolvem o setor público e o privado, de uma forma que consigamos dar um resultado melhor para a atividade pública, fazendo com que a população tenha melhores acessos. Como na concessão do Gasômetro e das escolas de Porto Alegre, a construção do novo Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e o Trecho 2 da Orla do Guaíba. Para concluir, vai acontecer um novo contrato do lixo de Porto Alegre, para tentar melhorar um pouco essa questão, que precisa de bastante investimento.



Como as parcerias promovidas pela Secretaria impactam diretamente na vida do cidadão comum em Porto Alegre?

Precisamos compreender, porque se faz uma PPP e uma concessão. Como liberal, acredito que o Estado tem uma limitação, ele possui uma quantidade limitada de coisas que consegue fazer e entregar. Eu diria que o poder público deveria focar em poucas coisas, como, por exemplo, a segurança pública e o sistema de Justiça. Quem tenta fazer tudo, não consegue fazer direito. A máquina

pública, hoje, tenta nos dar segurança, infraestrutura, saúde e educação. E no fim das contas, temos uma saúde com problemas e uma educação deficitária. Então, o Estado deve focar naquilo que é bom e administrar não é algo que ele é. Até porque tem muito interesse político no meio. Nós fazemos uma parceria onde o poder público segue o dono do local, dando as regras e as diretrizes do que tem que acontecer ali, mas para de botar a mão na massa no dia a dia administrando.

O que podemos tirar de aprendizado da concessão do Trecho 1 da Orla do Guaíba?

Nós dividimos a orla em três trechos, aquela parte é a maior. Tem o muro e todo o Cais da Mauá, que são aqueles armazéns, onde acontece o South Summit, que é do governo do Estado. Existe também o Cais Embarcadero, que é um claro exemplo de PPP. Ali, o setor privado está querendo ganhar dinheiro e explorar a área, já o público quer que aquilo seja aberto para as pessoas possam circular, passear e conhecer. Depois vem o Gasômetro, que terminamos a sua reforma. O secretário de Obras e Infraestrutura, André Flores, foi incansável para entregar aquela obra e, agora, nós estamos estudando e finalizando a concessão, o prefeito vai fazer o anúncio quando estiver pronto. Do Gasômetro em diante, nós chamamos de Orla do Guaíba, portanto, tem o Trecho 1 que vai até aquela curva da Rótula das Cuias. Quem passar ali vai ver que não está urbanizado. O Anfiteatro Pôr do Sol fica no Trecho 2, que não está feito, porque teve um problema ambiental. A partir da Avenida Ipiranga está tudo pronto, com a pista de skate e as quadras de esportes. O Trecho 3 vai até o Estádio Beira Rio. A prefeitura fez a obra do Trecho 1 da Orla e depois concedeu para poder administrar o local e funcionou perfeitamente bem, com bares e restaurantes, estava tudo muito bom até a enchente. A água destruiu tudo e é um processo demorado para reconstruir o que aconteceu ali, felizmente as coisas já se destravaram.



Qual é a diferença entre PPP, concessão, doação, adoção e privatização?

A esquerda normalmente chama tudo de privatização, o que é uma grande falácia, porque os modelos de PPP e concessão são utilizados no mundo afora, inclusive em países que eles adoram visitar. A diferença é bem simples, porque são níveis de privatização e de parceirização com o privado. A privatização é o maior extremo, pois é a venda do ativo. Foi o caso da Vale do Rio Doce, CEEE, Sulgás e CRT, o Estado era o dono, mas ele vendeu. No Brasil, o primeiro sócio é o governo, então, ele segue fazendo a regulação. Às vezes, através de uma agência reguladora, ele segue controlando.

Então, o privado tem uma fiscalização grande do Estado. Um segundo nível é a concessão, onde o Estado ao invés de vender alguma coisa, ele autoriza o uso do privado e para de botar dinheiro ali. Um exemplo é a concessão de rodovias. A concessionária recebe um aporte inicial e depois ela administra, em contrapartida cobra o pedágio. A PPP é um perfil mais de união das duas coisas, portanto, a concessionária não vai gerar caixa sozinha para sustentar tudo aquilo. Como no caso da concessão do Gasômetro. Já, a adoção é uma mera benevolência do privado nas praças e canteiros da cidade.

> “Então, a ideia é pegar todo esse dinheiro que gastamos administrando o hospital e contratar um gestor privado, que vai construir um hospital novo e cuidar da estrutura física, igual a história da escola”

O que é necessário para viabilizar um projeto, como uma PPP ou uma concessão?

O ideal para a Prefeitura e o público, sempre é a concessão. Tu não precisas botar recurso ali. Colocar dinheiro sempre é uma demonstração de que aquela atividade sozinha não se sustenta. O que deve ser feito, antes da PPP ou da concessão, é um estudo com uma análise da viabilidade financeira, identificando o custo da manutenção, da contratação de pessoas e das reformas. Portanto, precisa gerar caixa de alguma maneira, com a venda de ingressos, a cobrança de pedágio, entre outros. Existem situações em que é muito caro manter uma concessão. Nós estamos estudando a questão da Confeitaria Rocco. Esse projeto é um caso que eu tenho quase certeza que não vai ser uma concessão pura, porque o prédio é muito histórico e caro de se manter. Então, para haver a exploração econômica, ocorrerá a cobrança de aluguel, mas talvez precise de um aporte financeiro.

Quais são os maiores desafios enfrentados pela Secretaria?

O setor público tem uma série de limitações. Claro, que eu gostaria de poder contratar mais gente e ter mais recursos, que às vezes não é o suficiente. Na prática, tu tens poucas pessoas trabalhando e grandes projetos sendo executados, por vezes tem que tomar decisões de prioridade. Se pudesse fazer tudo ao mesmo tempo, eu faria, mas não tem como. Então, essa é uma das maiores dificuldades. E a segunda, hoje, é o cenário econômico nacional, que passa por dificuldades. A nossa estrutura de concessões e PPPs depende de uma atividade econômica que funcione e seja pujante. Empreender no Brasil não é fácil. Ainda mais com um governo que é contra o setor privado e o crescimento do mercado, que aumenta impostos e gasta demais. E pior ainda, a taxa de juros alta gera um problema grave para as empresas, junto com a inflação muito alta.

Como podemos garantir que o interesse público esteja sempre protegido nessas parcerias com o setor privado?

Tudo no setor público precisa ter uma fiscalização e um controle muito bem feito. Eu não sou um vendedor de sonho, para afirmar que o privado vai chegar e resolver tudo. Não é assim. Aliás, os grandes esquemas de corrupção do Brasil aconteceram da união do público com o privado, como o caso da Odebrecht. Todos os nossos projetos, eu faço questão que passem pelo Tribunal de Contas do Estado, para fazer toda a análise e a parte da legalidade. A Procuradoria e os advogados do município também analisam os projetos, para que os contratos sejam muito bem feitos. Os processos de licitação devem ser públicos e bem montados, para que exista uma ampla concorrência e não tenha risco algum de acontecer qualquer tipo de direcionamento. Depois que licitou, tem que haver o controle com um verificador independente. Então, tudo isso é uma preocupação que nós temos. Se for uma empresa mal intencionada, ela sofrerá sanções, podendo até ter o contrato removido.

Quais os projetos futuros que mais terão impacto transformador na cidade?

Esse novo contrato da coleta de lixo é um projeto extremamente impactante, que melhora significativamente a gestão dos resíduos sólidos na cidade, aumentando a quantidade de dias de coleta de lixo reciclável e trocando os caminhões de diesel por elétricos. Nós queremos juntar todos esses 70 contratos espalhados em um só, para poder controlar melhor esse serviço e exigir que a concessionária cumpra metas, sem aumentar o custo para o cidadão. Outro caso é o Trecho 2 da Orla do Guaíba. Nós estamos em vias de destrancar um problema grave que tem ali, com a questão ambiental, para podermos fazer essa obra e integrar o Gasômetro, o Trecho 1, 2 e 3, até o Estádio Beira Rio. Para concluir, eu considero fundamental o projeto social Escola Bem Cuidada, que será pioneiro no Brasil, com a concessão da estrutura física de todas as escolas municipais, são 100, no total, que serão administradas por um gestor privado. A prefeitura vai se preocupar apenas com a aula. Nós vamos conceder a estrutura física da escola para uma empresa cuidar, que vai fazer a limpeza e a manutenção. Isso será uma revolução para Porto Alegre. É um projeto da Secretaria de Parcerias com a Secretaria de Educação. Felizmente,



neste ano, ele sairá do papel, junto com a construção de dez novas escolas.

A Secretaria também está estruturando uma PPP no Hospital Materno Infantil Getúlio Vargas?

Esse projeto da construção de um novo Hospital Materno Infantil Presidente Vargas é um pouco mais difícil de se fazer. Nós sabemos muito bem que o setor público possui dificuldades em administrar um hospital por completo. Então, a ideia é pegar todo esse dinheiro que gastamos administrando o hospital e contratar um gestor privado, que vai construir um hospital novo e cuidar da estrutura física, igual a história da escola. Será a “concessão da bata cinza”, que é a estrutura física, a hotelaria, a alimentação, a farmácia, a limpeza e a manutenção de tudo. A prefeitura segue no contato com o paciente, o médico e o enfermeiro.

Quais são as suas considerações finais?

Queria primeiro agradecer a oportunidade de estar aqui e falar desses projetos. O prefeito Sebastião Melo é um entusiasta das PPPs e concessões. Algumas coisas serão concedidas para o privado e isso faz parte da modernização de gestão que o Brasil precisa passar. Nós estamos guiando esse processo e abrindo as portas, inclusive, para qualquer prefeitura que queira conversar conosco, porque almejamos o bem público e que a população tenha um acesso melhor aos serviços.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

JERRI MENEGHETTI

PREFEITO DE DOIS IRMÃOS

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/ Revista Em Evidência

O Programa Em Evidência na TV (domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) entrevistou o prefeito de Dois Irmãos, Jerri Meneghetti, que foi reeleito com expressivos 68,72 % dos votos válidos. O motivo para essa aprovação é o trabalho exemplar de um gestor que atua de forma incansável para garantir o desenvolvimento social e econômico do seu município. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista

Prefeito, como os valores do seu governo orientam as decisões da gestão executiva e como esses princípios definem o que é prioridade?

Temos uma postura exigente com a equipe, mas felizmente contamos com um time comprometido e consciente dos nossos objetivos: entregas à comunidade que refletem seus valores. Somos guiados pelo que nossa comunidade representa, sua essência e história. Nosso município, embora emancipado há cerca de 65 anos, carrega quase 200 anos de história, iniciada com a imigração alemã em 1824. Esses imigrantes trouxeram trabalho duro, integridade e forte valorização da educação. Valores que transmitimos à equipe para honrar a expectativa da comunidade, que é histórica e contínua no desejo de progresso e evolução do município.

A inovação tem sido uma das principais bandeiras da sua gestão. Que iniciativas inovadoras já foram implementadas no município até agora?

Antes de ser prefeito (este é meu segundo mandato), fui vice-prefeito e vereador. Como vice-prefeito e secretário de Administração, lancei o programa Cidade Inteligente, iniciando com a substituição de toda a iluminação pública por LED, uma ação pioneira na Região Sul do Brasil, na época. O programa Cidade Inteligente é formado por 18 projetos específicos de soluções inovadoras que resolvem problemas da nossa administração, como: controle eletrônico da frota municipal (abastecimento e manutenção); monitoramento urbano; implantação de um novo sistema de gestão; e canais digitais de comunicação com a comunidade. No primeiro mandato como prefeito, demos continuidade a essas ações e percebemos a necessidade de fomentar um ambiente mais amplo de inovação no município. Iniciamos a elaboração de uma Lei de Inovação, em parceria com a Unisinos e mobilizamos a comunidade, reunindo dezenas de empreendedores locais e externos, para criar um ambiente inovador no município. O objetivo agora é construir um Centro de Inovação e Tecnologia, que funcione como um hub de startups, espaço de capacitação tecnológica (especialmente para jovens a partir de 14 anos) e ambiente de visitação escolar. Além de oferecer cursos de TI já iniciados, o espaço será ampliado para intensificar a formação e as oportunidades locais.

Como a tecnologia têm aproximado a prefeitura da comunidade e melhorado o atendimento aos cidadãos?

Como mencionei anteriormente, é fundamental utilizar ferramentas tecnológicas não apenas para aproximar a gestão pública da comunidade por meio de canais que facilitem a participação cidadã, mas também para buscar soluções eficazes para os desafios locais. Nesse sentido, além de termos criado um capítulo específico na nossa lei de incentivos municipais para atrair investimentos, estabelecemos um segmento voltado para empresas da área tecnológica. Nós queremos fortalecer a economia atraindo essas empresas, para proporcionar oportunidade de emprego qualificado para os jovens. Em 2023, o município foi pioneiro ao incluir a computação como componente curricular obrigatório, desde a Educação Infantil até o nono ano do Ensino Fundamental. Essa iniciativa visa desenvolver habilidades de raciocínio lógico e programação desde os primeiros anos escolares. Para isso, nós contamos com a ajuda de um grupo muito grande e estamos mobilizando cada vez mais pessoas, para fazerem parte desta iniciativa que abrange educação, desenvolvimento social e econômico.

Além dos avanços na educação que o senhor mencionou, quais melhorias foram feitas nas escolas municipais e como essas ações têm contribuído para a qualidade do ensino?

A educação é uma prioridade para a gestão municipal, com investimentos significativos em infraestrutura e ampliação de vagas. Nos últimos quatro anos, todas as escolas passaram por reformas, incluindo melhorias em ginásios, cozinhas e salas de aula. Além disso, foi implementado o atendimento a 100% das crianças de zero a três anos e 11 meses, eliminando filas de espera. A alimentação escolar também recebe atenção especial, com cardápios elaborados com produtos da agricultura familiar e do horto municipal, garantindo qualidade e apoio à economia local. O município investiu na aquisição de kits pedagógicos, livros e equipamentos de robótica, além de estabelecer parcerias com contraturnos privados, ampliando as opções de atividades extracurriculares para os alunos. Então, é um investimento completo em educação e os resultados já estão chegando. Também estamos cons-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



truindo uma escola nova, que vai ser modelo para o município e tenho certeza que para região também.

Com a experiência adquirida no primeiro semestre deste ano, como o senhor avaliaria o desempenho da gestão até o momento?

Eu diria que nós estamos navegando num mar um pouco menos agitado agora. Então, acho que as possibilidades de fazer um bom trabalho são melhores, porque no mandato passado, não apenas Dois Irmãos, mas o estado inteiro sofreu com muitas dificuldades. Começamos o mandato passado com um pico da pandemia. Agora, eu acredito que nesse primeiro semestre, nós poderemos desenvolver um trabalho de forma mais tranquila e mais planejada.

Poderia nos contar mais sobre as ações que têm sido tomadas para impulsionar o desenvolvimento econômico de Dois Irmãos?

Dois Irmãos tem atraído investimentos graças à qualidade da educação e a uma lei municipal de incentivos constantemente atualizada. Nos últimos quatro anos, recebeu mais de R$250 milhões em investimentos privados, com ampliações de empresas locais e instalação de novas. Recentemente, a multinacional Mahindra confirmou a permanência e ampliação da produção na cidade.

O município também investe na qualificação da mão de obra para suprir a demanda local e fortalece o turismo com eventos tradicionais que atraem visitantes. Aproveito para deixar o convite para o nosso maior evento de cultura alemã, que é o Kerb de São Miguel. Esse evento ocorre tradicionalmente no final de setembro, sendo uma celebração com 196 anos de história. Portanto, a nossa economia é diversificada, incluindo setores como calçados, móveis, metalmecânica e tecnologia.

Ao abordar a questão da geração de oportunidades para os jovens, especialmente no contexto da tecnologia, como o município tem trabalhado para manter os talentos locais? Além disso, considerando a proximidade entre as áreas urbana e rural, como o município tem integrado essas duas realidades para promover o desenvolvimento e evitar o êxodo rural?

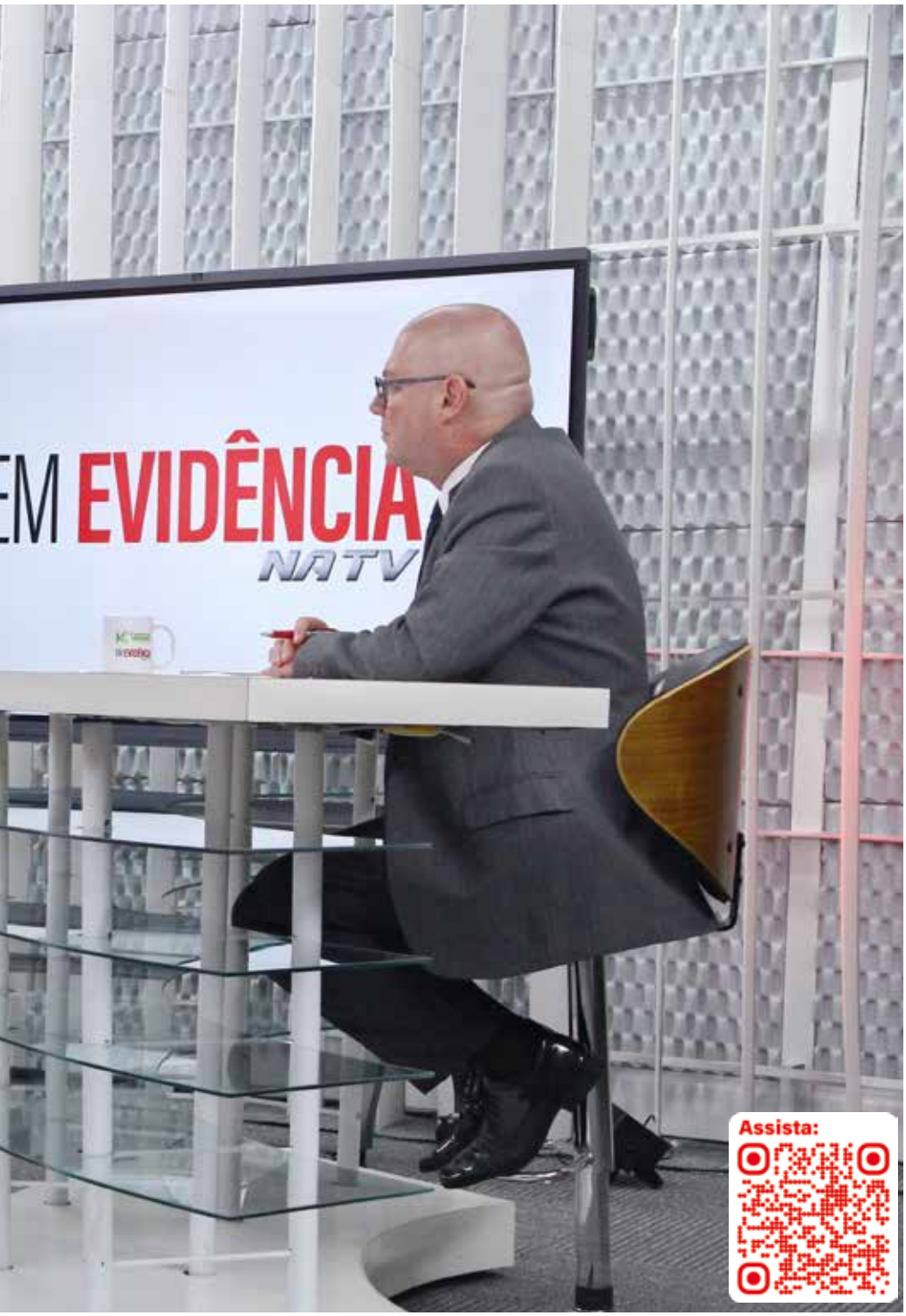
A cidade de Dois Irmãos tem uma relação muito próxima entre as áreas urbana e rural, o que exige um planejamento cuidadoso. O município conta com um plano diretor bem estruturado, que define zonas de preservação rural e uma área de transição chamada "zona rurbana". Essa área atua como faixa de amortecimento entre o núcleo urbano e a zona rural, além de evitar a conurbação com municípios vizinhos, preservando o espaço rural e garantindo um crescimento urbano equilibrado. Na área rural, muitos jovens têm permanecido nas propriedades da família, assumindo a produção com uma visão mais empreendedora. Eles trazem inovação e tecnologia ao campo, tornando suas atividades mais rentáveis e modernas. Essa integração dos jovens ao meio rural é facilitada pela curta distância entre os centros urbano e rural, o que mantém a conexão com a cidade e os serviços. Para incentivar os jovens a permanecerem no município, a administração investe fortemente em educação, promovendo a participação das famílias nas escolas e estimulando o sentimento de pertencimento à comunidade. Além disso, o fortalecimento de diversos setores da economia tem gerado oportunidades de emprego de qualidade, o que contribui para que os jovens enxerguem possibilidades reais de construir suas vidas em Dois Irmãos. Com a criação de um ambiente de inovação mais estruturado, o município também busca incluir os jovens nesse processo, dando espaço para que empreendam, participem de projetos e desenvolvam seus talentos dentro da própria cidade.

> "Dois Irmãos tem atraído investimentos graças à qualidade da educação e a uma lei municipal de incentivos constantemente atualizada. Nos últimos quatro anos, recebeu mais de R$ 250 milhões em investimentos privados, com ampliações de empresas locais e instalação de novas"



Quais têm sido os maiores desafios enfrentados até o momento e como a gestão tem conseguido superá-los?

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



O mandato enfrentou desafios severos desde 2020, com a pandemia da Covid-19 no epicentro da crise. Em 2021, o surgimento de variantes mais agressivas trouxe aumento de internações, mortes e superlotação de UTIs, exigindo medidas rígidas de bloqueio e adaptação ao ensino híbrido e retorno gradual às escolas.

Após um período de estabilidade, Dois Irmãos enfrentou um surto de dengue que evoluiu para uma epidemia local: em apenas dois meses, os casos passaram de um caso isolado para cerca de 500 infectados. A situação exigiu resposta rápida da prefeitura, com reforço no atendimento médico e adoção de medidas mais rigorosas de fiscalização e controle de criadouros do mosquito Aedes aegypti. Posteriormente, sofremos uma estiagem histórica que comprometeu o abastecimento público. A captação de água da Corsan, feita no Arroio Feitoria, secou completamente, deixando a população sem fonte local de água potável. Nós tivemos que auxiliar nesse processo, entrando com máquinas ao longo do arroio, para trazer essa água e abastecer a cidade. Tivemos que perfurar poços novos. Enfim, foi um período bastante desafiador também aquele da estiagem. E logo depois, veio o excesso. O primeiro episódio de enchentes aconteceu de 15 para 16 de junho de 2023. Nós tivemos casas destruídas, alagamentos e vias destruídas. Enfim, houve uma mobilização enorme da nossa comunidade. E depois que superamos aquilo, onde tivemos pontes destruídas e reconstruímos tudo em tempo recorde. Na enchente histórica do ano passado, nós tivemos uma chuva concentrada em menos dias do que no ano anterior. E nós não tivemos os mesmos problemas, por causa de todo o trabalho que foi feito. Claro que ocorreram alguns deslizamentos e algumas situações pontuais, mas 90% dos problemas foram erigidos com as ações que nós tomamos. A nossa comunidade novamente se mostrou muito solidária, para ajudar os outros municípios. A prefeitura cedeu caminhões, máquinas e ônibus para transportar os voluntários. A nossa população entrou com a mão de obra e o trabalho voluntário. Acolhemos também muitas pessoas desabrigadas no nosso município. Então, nós tivemos muitos desafios.

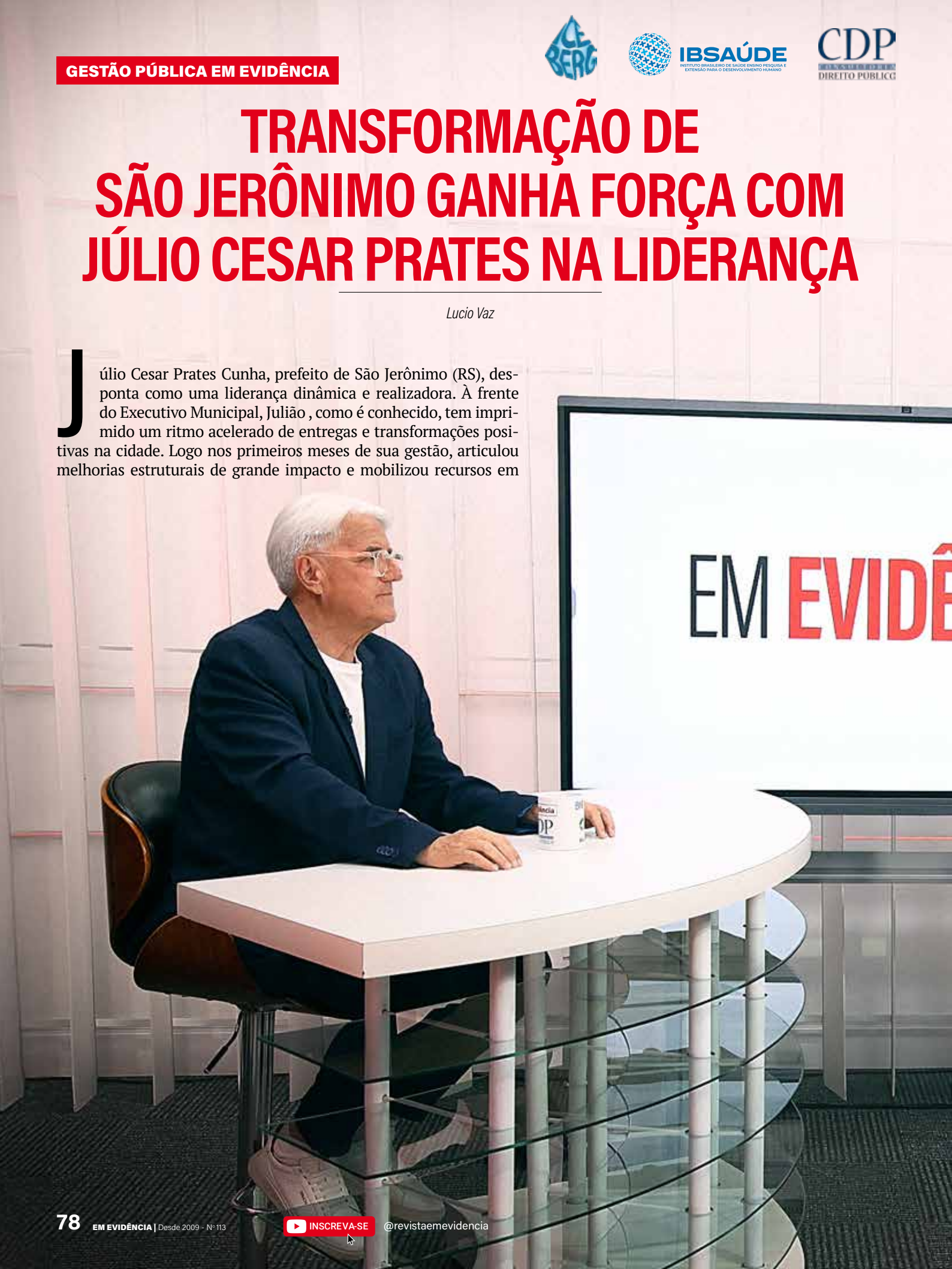
Quais são as suas considerações finais?

Eu agradeço a oportunidade e quero dizer que estou sempre à disposição. Deixo aqui um abraço a todos os gaúchos, que são pessoas extremamente resilientes por todas as dificuldades que enfrentamos no nosso estado, continuamos firmes, prontos para qualquer luta que aparecer. ■

TRANSFORMAÇÃO DE SÃO JERÔNIMO GANHA FORÇA COM JÚLIO CESAR PRATES NA LIDERANÇA

Lucio Vaz

Júlio Cesar Prates Cunha, prefeito de São Jerônimo (RS), desponta como uma liderança dinâmica e realizadora. À frente do Executivo Municipal, Julião , como é conhecido, tem imprimido um ritmo acelerado de entregas e transformações positivas na cidade. Logo nos primeiros meses de sua gestão, articulou melhorias estruturais de grande impacto e mobilizou recursos em



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

diversas frentes, sempre com protagonismo e visão estratégica. Seu estilo de governo proativo e empreendedor já resultou em obras de infraestrutura modernizantes, avanços na saúde pública e educação, além do fortalecimento da cultura local e da integração regional, tudo sem qualquer viés de dependência: cada iniciativa carrega nitidamente sua marca pessoal de coordenação e liderança. Uma das vitrines desse empenho é a revitalização do centro cívico de São Jerônimo. Julião conduziu a reforma completa do histórico Palácio Alfredo Simch – antiga sede da Prefeitura, transformando-o em símbolo de modernização administrativa. A obra de R$ 1,6 milhão inclui restaurações e adequações que há anos eram aguardadas, como a instalação de um elevador para garantir acessibilidade plena e atendimento qualificado a todos os cidadãos. Acompanhando de perto cada etapa, o prefeito fez questão de agradecer publicamente as equipes de engenharia e construção pelo empenho, evidenciando sua preocupação em entregar um prédio renovado em benefício da comunidade. Em paralelo, Júlio Cunha direcionou investimentos também para equipamentos esportivos e de lazer. Um exemplo é a reforma do ginásio municipal de esportes, cujas obras vêm ocorrendo em ritmo adiantado, reforçando o compromisso da gestão em oferecer espaços adequados para o esporte e a convivência comunitária. Cada tijolo assentado nessas obras demonstra a prioridade dada à infraestrutura urbana, sempre acompanhada de perto pelo prefeito, que faz questão de estar presente nos canteiros e cobrar celeridade com qualidade.

No campo da mobilidade e desenvolvimento urbano, Julião novamente assumiu o protagonismo. Ele articulou pessoalmente junto ao governo federal soluções para um antigo gargalo viário: o entroncamento da rodovia BR-470 com a estrada municipal Júlio Redecker, principal ligação entre São Jerônimo e Arroio dos Ratos. Em julho, o prefeito esteve em Brasília reunido com dirigentes do DNIT e lideranças políticas, defendendo a construção de um trevo de acesso seguro nesse ponto estratégico. Sua postura firme: “buscando soluções concretas para um problema que impacta diretamente a vida da população”, como faz questão de frisar, deu resultado. A interlocução com o senador Luis Carlos Heinze e técnicos federais, estruturada por Julião, garantiu prioridade ao projeto e reflete a



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

capacidade da gestão em atrair investimentos para infraestrutura rodoviária. Além disso, o prefeito viabilizou a conclusão da pavimentação asfáltica da estrada que liga São Jerônimo ao sistema estadual, superando entraves históricos e conectando de vez o município a rotas de escoamento e turismo regional. Bairros da área urbana e comunidades rurais também sentiram os efeitos dessa política desenvolvimentista: por meio de sua articulação com representantes na esfera federal, Julião assegurou recursos para pavimentação e saneamento em localidades antes esquecidas. Uma emenda obtida junto ao deputado Lucas Redecker, por exemplo, liberou R$ 700 mil para obras de pavimentação e melhoria do sistema de esgoto no bairro Passo da Cruz. Essa conquista, fruto da negociação direta do prefeito, está trazendo ruas asfaltadas e dignidade a centenas de famílias da região periférica, eliminando poeira e lama, e integrando esses moradores ao progresso que toma conta da cidade. Em todas essas frentes, o mérito é creditado à iniciativa de Julião, que não espera por soluções de cima para baixo: ele mesmo apresenta projetos, bate às portas necessárias e mobiliza parcerias em benefício de São Jerônimo.

No âmbito da saúde pública e qualidade de vida, o prefeito igualmente lidera ações inéditas para atender melhor a população. Sensível às necessidades das comunidades mais afastadas, Julião coordenou esforços para interiorizar os serviços de saúde bucal. Graças a uma articulação engenhosa entre prefeitura, Câmara e iniciativa privada, a Unidade de Saúde da localidade de Morrinhos, na área rural, foi contemplada com um moderno gabinete odontológico completo. Ainda na saúde, a gestão Julião reforçou a estrutura de emergência do município.

ACERVO



LIDERANÇA FIRME, COMPETÊNCIA TÉCNICA E PAIXÃO PELA COMUNIDADE
Sempre orientado por uma visão de futuro, o prefeito transforma desafios em oportunidades e mantém São Jerônimo numa trajetória ascendente, reafirmando que liderança firme, competência técnica e paixão pela comunidade tornam qualquer meta possível

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ACERVO

REALIZAR UM SONHO É O INÍCIO DE UMA JORNADA PARA TANTOS MAIS

Com gestão marcada por obras estruturantes, expansão da saúde, valorização da cultura e articulação regional, o prefeito consolida a cidade como referência de inovação, inclusão e responsabilidade na Região Carbonífera. Na foto, o personagem mais emblemático de São Jerônimo finalmente realiza seu grande sonho, se tornando prefeito da cidade

Preocupado com os eventos climáticos extremos que têm afetado a região, o prefeito buscou aparelhar a Defesa Civil local para reagir prontamente a enchentes e outras crises. Em julho, ele garantiu a aquisição de um novo veículo 4x4 de resgate, por meio de recursos de emenda parlamentar, ampliando a capacidade de resposta do município em situações de desastre. Esse reforço à Defesa Civil mostrou-se providencial num ano em que São Jerônimo enfrentou enchentes severas: graças ao planejamento preventivo liderado pelo prefeito, os danos puderam ser mitigados e a assistência às famílias atingidas foi imediata e coordenada.

Júlio Cesar Prates consolidou São Jerônimo como polo de conhecimento e identidade cultural. No campo educacional, articulou com a Ulbra a implantação do curso de Medicina, ampliando oportunidades locais, atraindo investimentos em saúde e qualificando profissionais para a região. Paralelamente, resgatou o tradicional Rodeio Estadual, reorganizando-o após enchentes para garantir segurança e participação ampla; a iniciativa reforça o turismo, movimenta a economia criativa e valoriza as tradições gaúchas. Com apoio constante a eventos culturais e educativos, sua gestão alia desenvolvimento humano, inovação e preservação patrimonial, elevando a qualidade de vida e projetando o município na Região Carbonífera.

Por trás de tantos resultados concretos, há uma trajetória de preparação e dedicação ao serviço público. Nascido e criado em São Jerônimo, Júlio Cesar Prates Cunha construiu sua reputação inicialmente como comunicador e líder comunitário. Dono de uma voz conhecida nas rádios locais e presença frequente em eventos sociais, Julião sempre demonstrou facilidade de diálogo com a população. Esse perfil o levou naturalmente à vida pública. Filiado ao PSDB e alinhado com ideais de desenvolvimento regional, ele exerceu o cargo de vice-prefeito por oito anos consecutivos, de 2017 a 2024, acumulando experiência administrativa e conhecimento profundo da máquina pública municipal. Durante esses dois mandatos como vice, Julião articulou soluções nos bastidores, ganhou trânsito em esferas de governo e manteve contato direto com as bases, sempre se posicionando como solucionador de problemas. Foi nesse período que ele coordenou importantes projetos ao lado do então prefeito, ao mesmo tempo, em que ganhava cada vez mais protagonismo político e respeito popular. Assim, quando lançou sua candidatura à Prefeitura, em 2024, já carregava a imagem de um gestor preparado e agregador, o que se refletiu nas urnas: eleito com votação expressiva em primeiro turno, assumiu em 1º de janeiro de 2025 com a confiança de que poderia acelerar as mudanças que São Jerônimo demandava. Desde então, vem confirmando aquelas expectativas iniciais com muito trabalho e resultados tangíveis. Julião implementa um

ACERVO



ESTRATEGISTA NATO

Julião implementa um estilo de governança baseado na porta aberta, ouvindo servidores, recebendo moradores em seu gabinete e indo pessoalmente aos bairros identificar necessidades, sem jamais perder a autoridade decisória. As suas ações proativas reforçam sua liderança: ele inicia os projetos, coordena equipes, busca recursos e só então aciona parceiros estaduais ou federais para homologar iniciativas já delineadas pelo município

estilo de governança baseado na porta aberta, ouvindo servidores, recebendo moradores em seu gabinete e indo pessoalmente aos bairros identificar necessidades , sem jamais perder a autoridade decisória. As suas ações proativas reforçam sua liderança: ele inicia os projetos, coordena equipes, busca recursos e só então aciona parceiros estaduais ou federais para homologar iniciativas já delineadas pelo município. Essa postura independente, porém cooperativa, garante que São Jerônimo seja visto hoje não como um pleiteante passivo, mas como um município protagonista, que sabe o que quer e corre atrás de seus objetivos sob a orientação segura de seu prefeito.

À frente da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (ASMURC), Julião projetou São Jerônimo como eixo articulador de demandas supramunicipais. Ele ampliou a base da entidade, estreitou laços com a Granpal e promoveu, na Ulbra Canoas, encontro inédito entre prefeitos da Carbonífera e da Grande Porto Alegre para integrar agendas de educação, saúde e competitividade industrial. Sob sua condução, a ASMURC voltou a dialogar diretamente com Porto Alegre e Brasília, viabilizando convênios compartilhados em infraestrutura rural e ações conjuntas nas áreas ambiental e tributária. Prefeitos vizinhos reconhecem que Julião, além de liderar debates técnicos, costuma apresentar propostas já estruturadas, facilitando consenso e implementação regional.

Dentro do município, o mesmo método proativo sustenta uma administração centrada em resultados e responsabilidade social. Cada obra, programa ou evento parte de iniciativa pessoal do prefeito, envolve participação comunitária e oferece contrapartidas claras à população. Julião coordena equipes de forma próxima, exige excelência e preserva o protagonismo estratégico, conferindo unidade à gestão. O resultado é uma cidade em crescimento, com infraestrutura modernizada, serviços públicos aprimorados e autoestima coletiva renovada. Sempre orientado por visão de futuro, o prefeito transforma desafios em oportunidades e mantém São Jerônimo numa trajetória ascendente, reafirmando que liderança firme, competência técnica e paixão pela comunidade tornam qualquer meta possível.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia


Rabusch
MODA FEMININA
HÁ 38 ANOS
UMA MARCA GAÚCHA
WWW.RABUSCH.COM.BR

OS EFEITOS INVISÍVEIS DO ESCÂNDALO CORPORATIVO



ANDRÉIA FIORAVANTE
Advogada, Palestrante, Mentora de Mulheres
Criadora do Movimento Despertando Mulheres

O mundo corporativo e político não é apenas um palco de resultados e estratégias. Ele também é feito de pessoas, histórias, relacionamentos, vulnerabilidades e emoções. Quando um escândalo envolvendo líderes vem à tona — como o recente episódio que ganhou as manchetes envolvendo o CEO e a diretora de RH de uma grande empresa de tecnologia nos EUA —, as consequências ultrapassam os limites do ambiente profissional e atingem diretamente um território muito mais delicado: a família.

Por trás de cada notícia que viraliza, existe uma esposa, um marido, filhos, amigos próximos, uma rede inteira de pessoas que, de repente, se vê exposta ao julgamento público, à vergonha social e a um abalo emocional profundo. O impacto não é apenas reputacional, é humano.

O que as pessoas costumam esquecer é que nenhum líder vive isolado. Quando um comportamento, uma escolha ou uma decisão sai do trilho, quem está ao redor também é afetado. Famílias inteiras enfrentam olhares acusadores, redes sociais implacáveis e um desgaste psicológico devastador.

No caso recente, muito se falou sobre ética, imagem da empresa e confiança do mercado. Mas quem fala sobre a esposa que vê sua vida privada exposta em rede nacional? Ou sobre os filhos, que de repente são alvo de comentários maldosos na escola? Ou sobre as noites sem sono, o choro escondido e a sensação de que tudo desmoronou?

Porque o equilíbrio emocional e espiritual de um líder é fundamental para a solidez da sua gestão — e para a preservação de tudo que ele constrói, dentro e fora do trabalho.

E, nesse ponto, empresas e organizações também têm responsabilidade: como estão cuidando das suas lideranças?

Como preparam gestores para lidar com crises, com emoções e com a linha tênue entre vida pessoal e profissional?

Tenho dedicado minha trajetória, através do Centro Despertar e do Movimento Despertando Mulheres, a desenvolver líderes, empresárias, políticas e gestoras públicas para que encontrem equilíbrio, clareza e saúde emocional.

Acredito que a transformação começa de dentro para fora. Por isso, trago um trabalho que une inteligência emocional, neurociência, psicologia positiva, coaching, perfil comportamental e espiritualidade, com ferramentas que ajudam a prevenir crises — ou a enfrentar momentos difíceis com consciência e dignidade.

Através de palestras, mentorias e imersões, tenho ajudado líderes a se fortalecerem com postura ética, emocionalmente estável e coerente, para que possam ter condições de a lidarem com os impactos emocionais e sociais de crises.

O maior patrimônio de qualquer líder não é seu cargo, nem sua conta bancária. É a sua família.

Quando a vida pública abala a vida privada, o que sustenta não são os números, mas os laços. E são esses laços que precisam ser olhados com atenção, acolhidos e fortalecidos.

> “Acredito que a transformação começa de dentro para fora. Por isso, trago um trabalho que une inteligência emocional, neurociência, psicologia positiva, coaching, perfil comportamental e espiritualidade, com ferramentas que ajudam a prevenir crises — ou a enfrentar momentos difíceis com consciência e dignidade”

Crises como a que acompanhamos recentemente expõem uma verdade incômoda: é preciso preparar pessoas para viver com integridade em todos os papéis da vida. Porque não existe sucesso verdadeiro quando a família sofre silenciosamente.

Estamos em uma era em que liderar não é mais sobre poder, mas sobre exemplo.

E exemplo não se constrói apenas em público — ele nasce no íntimo, nas relações, na forma como cada um administra suas emoções e escolhas.

Por isso, o meu convite às organizações públicas, gestores públicos, empresas, organizações e lideranças é simples e profundo: invistam em quem está por trás do crachá, do título e do cargo.

Cuidar da mente, das emoções e da família é cuidar da base que sustenta tudo.

Especialista em Transformação de Vidas
@andreia.fioravante

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



EXPANDIR A NOSSA SEDE É AMPLIAR A NOSSA HISTÓRIA

FAÇA PARTE DESSA HISTÓRIA E CONTRIBUA COM A NOSSA CAUSA!

ABRA O APP DO SEU BANCO, ESCOLHA A FUNÇÃO **LER QRCODE** E ESCANEIE O CÓDIGO AO LADO.

A SEDE DO **INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL** ESTÁ EM OBRAS.
COM A AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO E DO LABORATÓRIO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS, ENTREGAREMOS MAIS CONFORTO PARA **CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO**, ALÉM DO ACOLHIMENTO ÀS FAMÍLIAS.
SEGUIMOS TRABALHANDO PARA EXPANDIR A NOSSA HISTÓRIA E CONTINUAR BUSCANDO AUMENTAR OS ÍNDICES DE CURA DO CÂNCER INFANTOJUVENIL.

Instituto do Câncer Infantil

Melhores ONGs 2024 Melhor ONG do RS

DOAR

TRANSPARÊNCIA

(51) 3331-8704
INSTITUTODOCANCERINFANTIL

AEGEA SANEAMENTO GARANTE RESILIÊNCIA HÍDRICA FRENTE A EXTREMOS CLIMÁTICOS

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



FABIANO DALLAZEN
Diretor de Relações Institucionais da Aegea Saneamento e Participações S.A.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A resiliência climática deixou de ser um conceito de laboratório para se tornar critério de sobrevivência da infraestrutura hídrica brasileira. No 33º CBESA/ABES 2025, em Brasília, vimos diagnósticos preocupantes sobre a frequência de secas severas, cheias históricas e elevação do custo de capital para obras de saneamento, mas também testemunhamos como a soma de tecnologia, planejamento e parceria público-privada pode transformar esse cenário — e a Aegea está entre os exemplos mais tangíveis dessa mudança.

Os dados da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental apontam vulnerabilidades persistentes no meio rural em esgotamento sanitário e acesso à água, vulnerabilidades que se agravam sob eventos extremos porque redes antigas rompem, mananciais se contaminam e estações de bombeamento podem falhar por falta de energia. Ao relacionarmos essas carências às projeções do Índice de Ameaça Climática para 2050, fica evidente que a prioridade do setor deve ser adaptar sistemas para operar sob estresse hidrológico, mantendo continuidade do serviço e qualidade da água mesmo durante enchentes ou estiagens prolongadas.

Nas intervenções que tenho realizado em fóruns setoriais, defendo que a universalização do saneamento só será duradoura se vier acompanhada de robustez climática, pois redes frágeis colapsam após o cumprimento das metas contratuais. Essa convicção se fortaleceu ao apresentar, na Câmara Americana de Comércio, o Plano de Resiliência Hídrica que direciona R$ 15 bilhões em investimentos da Corsan Aegea para reduzir perdas físicas, elevar a coleta de esgoto e proteger estações em cotas seguras nas bacias mais afetadas pelas enchentes de 2024.

Esses objetivos ganham tração porque a Aegea adotou, em 2024, uma plataforma de smart water que integra telemetria de hidrômetros, sensores de pressão e imagens de satélite, permitindo resposta quase em tempo real a vazamentos, sobrepressões ou contaminações durante cheias. O sistema, operando em 500 municípios, já contribuiu para reduzir índices de água não faturada e antecipar manobras de válvulas que evitam o colapso de redes em picos de vazão. Esse ganho operacional se conecta às nossas metas ESG: cortar 15 % do consumo de energia por metro cúbico tratado até 2030 e levar água potável a 99 % da população atendida até 2033, metas públicas em nossa Política de Sustentabilidade.

Outro vetor é a inovação em materiais e construção. Estações em áreas críticas passaram a usar estruturas pré-moldadas em concreto de alta durabilidade, bombas submersíveis com proteção IP68 e geradores fotovoltaicos de backup, atendendo à diretriz de ampliar fontes renováveis e neutralizar emissões operacionais. Tais iniciativas já renderam reconhecimentos, como o "Guardiões pela Água", do Pacto Global da ONU, pelo projeto comunitário "Vem com a Gente", que une mobilização social a soluções de drenagem verde em áreas de alta vulnerabilidade.

A experiência de 2024 no Rio Grande do Sul expôs também a necessidade de protocolos de contingência intersetoriais. Nos municípios atendidos pela Corsan Aegea, instalamos barreiras infláveis temporárias, reforçamos estoques de produtos químicos e criamos centrais de comando com Defesa Civil com protocolos para acelerar a retomada da potabilidade da água pós-enchente, benchmark alinhado a recomendações recentes da ABES.

Em paralelo, promovemos educação ambiental: moradores participaram de oficinas sobre uso consciente da água e descarte correto de resíduos, — medida que diminui entupimentos de coletores durante temporais e fortalece a resiliência comunitária.

Ao articular políticas públicas, capital privado e engajamento social, reforçamos que a segurança hídrica diante da crise climática é tarefa coletiva. Não há desenvolvimento econômico sem saneamento, nem saneamento duradouro sem adaptação climática. Os números confirmam: cada real aplicado no setor retorna até R$ 4 em redução de custos de saúde e aumento de produtividade, razão pela qual seguimos defendendo marcos regulatórios estáveis que garantam escala e previsibilidade para investimentos de longo prazo.

> "A Aegea chega aos seus primeiros 15 anos com cobertura de 31 milhões de brasileiros e um roteiro claro: antecipar metas do Marco Legal do Saneamento, reduzir perdas, neutralizar emissões e tornar cada concessão um laboratório de soluções climáticas replicáveis em toda a federação"

A Aegea chega aos seus primeiros 15 anos com cobertura de 31 milhões de brasileiros e um roteiro claro: antecipar metas do Marco Legal do Saneamento, reduzir perdas, neutralizar emissões e tornar cada concessão um laboratório de soluções climáticas replicáveis em toda a federação. Essa ambição não é retórica. É um compromisso assumido publicamente, auditado e alinhado à convicção de que investir hoje em resiliência é garantir que as cidades brasileiras, de norte a sul, possam atravessar a próxima década com sistemas de água e esgoto capazes de proteger vidas, conservar ecossistemas e sustentar crescimento econômico inclusivo.

Agência Euro

A reconstrução do RS passa pela **união dos municípios.**

A Granpal trabalha junto aos municípios do nosso estado, na reconstrução de cidades e na retomada da vida de milhares de gaúchos, estimulando investimentos em educação, saúde, desenvolvimento econômico e infraestrutura de prevenção contra eventos climáticos extremos.



40 ANOS | Granpal

Consórcio dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre: Alvorada, Arambaré, Arroio dos Ratos, Barra do Ribeiro, Butiá, Cachoeirinha, Camaquã, Canoas, Charqueadas, Eldorado do Sul, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Mariana Pimentel, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Portão, Santo Antônio da Patrulha, Sapucaia do Sul, Sertão Santana, São Jerônimo, São Leopoldo, Taquari, Triunfo e Viamão.

@granpalrs granpal-rs

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PRIMEIRA PESSOA

RUI VOLDINEI PIRES

CEO da RVP Tecnologia em Engenharia

Entrevista: Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Recentemente, a Revista Em Evidência entrevistou o engenheiro civil, Rui Voldinei Pires, que falou sobre o seu trabalho na área de Engenharia de Tráfego. Ele abordou as principais deficiências das nossas cidades e as soluções para proteger vidas. Confira a seguir, alguns trechos sobre esta aula de mobilidade urbana

Que estratégias podem reduzir de forma eficiente os sinistros e os congestionamentos nas cidades brasileiras que não foram planejadas para a frota atual de veículos?

Um dos temas que mais tem chamado atenção dos gestores municipais é a Engenharia de Tráfego. Nas chamadas "cidades inteligentes", um planejamento técnico na área pode influenciar diretamente na infraestrutura e no desenvolvimento de um município. Além disso, um trânsito inteligente pode salvar vidas e trazer mais bem-estar aos cidadãos, como pesquisas recentes têm mostrado. A Engenharia de Tráfego melhora a qualidade de vida dos nossos municípios. Nós temos uma população de 215 milhões de habitantes, no Brasil, e uma frota com o crescimento extraordinário de praticamente 85 milhões de veículos circulando nas nossas vias. A maioria das nossas cidades do Rio Grande do Sul e do Brasil, não foram dimensionadas para tanto, ou seja, carecemos muito de infraestrutura. Esse crescimento desordenado acaba ocasionando problemas de circulação.

Como os municípios podem reduzir acidentes causados por excesso de velocidade e melhorar a segurança viária?

Nós precisamos trabalhar com Engenharia de Tráfego, Esforço Legal e Educação para o Trânsito, que são os três "Es" fundamentais do tripé do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Várias alterações foram feitas durante todos esses anos de implantação do CTB, desde 1998, mas nós temos muito a crescer. Hoje, nós estamos com mais de mil resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Os municípios precisam estar sempre atualizados e esse é um trabalho diferenciado, que nós fazemos, no sentido de melhorar a qualidade de vida, proporcionando segurança, reduzindo a velocidade, que é o que mais mata no trânsito. A Engenharia de Tráfego ajuda muito no ordenamento dos fluxos e na redução, dando mais segurança aos usuários das nossas vias. A questão do investimento é muito importante também. Dos três "Es", colocaria mais um quarto, no que se refere ao trânsito, a mobilidade precisa de investimentos, portanto, o outro "E" seria das Estatísticas, ou seja, dos números. Nós precisamos avaliar o sinistro de trânsito pontualmente para ter esses números e depois elaborar um projeto de Engenharia de Tráfego para tal.

Como municípios e estados podem promover o modal ferroviário em seus planos de mobilidade para reduzir a dependência da frota leve?

Hoje 80% da nossa frota, no Brasil, é formada por veículos leves. Nós precisamos investir em novas tecnologias, em outros modais, realmente falta a questão da exploração do ferroviário que nós tínhamos há uns anos. Atualmente, pouco se utiliza esse meio de transporte, mesmo sendo um meio seguro. O investimento para fazer um quilômetro de asfalto é de R$ 1,5 milhão, dependendo da situação, dois milhões de reais. Muitos municípios dependem desse transporte, então nós ainda temos que evoluir neste sentido, e começar essas discussões através dos planos de mobilidade, para implantar novos sistemas, menos poluentes.

Como incentivar a adoção de veículos elétricos e melhorar o transporte público, considerando os custos atuais e a necessidade de tecnologias mais sustentáveis?

Estamos um pouco defasados em relação aos países mais desenvolvidos, na questão do veículo elétrico, que polui menos. Nós temos o problema do custo, que ainda é muito alto, mas obviamente que não queremos ficar para trás, temos que buscar novas tecnologias, que sejam não poluentes, e investir no transporte público, que hoje é deficiente. Em Porto Alegre, nós temos um modal de transporte público, que é referência no estado, mas os municípios pequenos não têm um meio de transporte confiável, seguro e econômico. O próprio plano de mobilidade nos municípios é uma realidade que começa a repensar a cidade daqui a 15 ou 20 anos. Em outros países estão mudando esse foco do veículo. Nós precisamos mudar a nossa cultura. Hoje, não podemos pensar só em carro, temos que pensar em outros meios, onde o transporte é de massa, como o metrô, por exemplo.

Qual o principal foco da sua empresa, a RVP Tecnologia em Engenharia?

A nossa empresa atua há mais de 20 anos no Estado do Rio Grande do Sul e em todo o país. Recentemente, realizamos um projeto de sinalização turística para as cidades de Nobres, Nova Mutum, Sinop, Querência e Lucas do Rio Verde, em Mato Grosso. Nós atuamos em diversos municípios, fazendo uma consultoria técnica, para melhorar a qualidade de vida no que se refere ao aspecto de sinalização, porque uma cidade bem sinalizada evita sinistro de trânsito. De cada um real investido em Educação no Trânsito, Engenharia de Tráfego e Esforço Legal, se economiza cinco reais na Saúde. O trabalho que nós fazemos é extremamente técnico.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> “Hoje, mais do que nunca, é urgente repensar o modelo de mobilidade das nossas cidades. O uso racional dos espaços, o incentivo a meios de transporte mais sustentáveis e a adoção de sistemas binários, rotatórias e sinalizações adequadas são medidas fundamentais. A cultura da pressa e da imprudência precisa dar lugar a uma nova mentalidade: a cultura da vida”



> “Em Porto Alegre, nós temos um modal de transporte público, que é referência no estado, mas os municípios pequenos não têm um meio de transporte confiável, seguro e econômico. O próprio plano de mobilidade nos municípios é uma realidade que começa a repensar a cidade daqui a 15 ou 20 anos”

Como podemos aumentar a segurança dos motociclistas, considerando que eles são mais vulneráveis a acidentes devido à falta de proteção estrutural e estabilidade?

Eu vejo que, principalmente, uma das partes mais frágeis do trânsito é a motocicleta, sempre digo para os meus alunos, que ela foi feita para cair, pois só tem duas rodas, ou seja, um equilíbrio dinâmico, diferente do veículo que o equilíbrio é estático. Ele possui toda uma área de proteção, enquanto a motocicleta não, o próprio condutor é o para-choque. Hoje, de cada dez sinistrados no trânsito, sete são com motocicleta. A facilidade de que você tem para comprar uma moto agora é impressionante, com R$ 100 já sai com uma moto, mas sem pensar na preparação e nos equipamentos que têm que usar. A segurança não é vista como um investimento e para andar de moto tem que ter um equipamento adequado. Nós temos essas questões, que precisam ser avaliadas para termos um trânsito mais seguro, cada um tem que fazer a sua parte, juntos salvamos vidas.

Quais são as suas considerações finais?

Hoje, mais do que nunca, é urgente repensar o modelo de mobilidade das nossas cidades. O uso racional dos espaços, o incentivo a meios de transporte mais sustentáveis e a adoção de sistemas binários, rotatórias e sinalizações adequadas são medidas fundamentais. A cultura da pressa e da imprudência precisa dar lugar a uma nova mentalidade: a cultura da vida. No meu livro, Engenharia de Tráfego e Redução de Sinistralidade, enfatizo o papel estratégico da educação para o trânsito, das estatísticas como base para a tomada de decisão e da engenharia como eixo central da mudança. Não basta fiscalizar. É preciso projetar melhor, sinalizar com clareza e planejar com inteligência. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CONSULTÓRIO DIGITAL NO CAMPO

Projeto de acesso a consultas e diagnósticos de saúde para pessoas que vivem em áreas rurais





Consultórios Digitais com aferição de sinais vitais, exames específicos e videoconferência, médicos da família e especialistas.

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PUBLICO



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

A LUTA DE RUDIMAR ARGENTON

Com uma postura visionária, prefeito de Alpestre toma frente em um projeto de ligação asfáltica com Santa Catarina que pode impactar positivamente milhares de gaúchos

Entrevista: Lucio Vaz e Patrícia Cruz
Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Quais foram os principais motivos que levaram o senhor a tomar essa iniciativa de propor uma ligação asfáltica no seu município?

Alpestre fica no Extremo Norte do Rio Grande do Sul e faz divisa com Santa Catarina. Hoje, tem uma ponte na barragem, sobre o Rio Uruguai, e a Usina Foz do Chapecó. No outro lado já tem asfalto, faltando 18 quilômetros de Alpestre até Santa Catarina, o que dificulta muito o tráfego de caminhões. Essa obra será muito importante, para trazer o desenvolvimento e o turismo. Também, vamos poder escoar a produção por essa conexão interestadual. Então, essa quarta ligação asfáltica entre os nossos estados é de grande importância.

Que vantagens essa obra vai trazer para o turismo?

O município de Alpestre fica muito próximo de Santa Catarina. Algumas cidades da região vem trabalhando o turismo, como Ametista do Sul, Planalto e Frederico Westphalen. Nós precisamos ter essa rota alternativa para virem turistas de outros estados. A proximidade com Chapecó é um dos atrativos, porque lá existe um aeroporto. O pessoal que vem de Santa Catarina e Paraná podem passar por aqui, porque possuímos uma área muito grande para ser explorada. Hoje, a metade do nosso município é banhada pelo Rio Uruguai. Com uma paisagem rica e encantadora, Alpestre é um destino que merece ser conhecido.

O senhor acha que essa obra vai aquecer a economia da região?

Com certeza, vai transformar a nossa região. Só pelo fato de nós já termos delineado o projeto, empresas estão vindo se instalar em Alpestre. Inclusive, nós temos uma parceria com a Cooperativa A1, que tem sede em Palmitos, Santa Catarina. Ela já está instalada em Alpestre. Inauguramos, há um mês, dois silos para guardar produtos, como soja, milho e trigo. Também existe uma parceria com a Aurora, que é uma empresa de aves e suínos. Então, com a ligação asfáltica, vamos aquecer muito mais a economia da nossa região.

Além de Alpestre, que outros municípios vão se beneficiar com esse projeto?

Toda a Região Norte vai se beneficiar, pois nós estamos a dez quilômetros de Planalto e a pouco mais de 20 quilômetros de Ametista do Sul. O turista pode fazer um roteiro alternativo e turismo rural, saindo para Santa Catarina por aqui. Frederico Westphalen, Iraí, Rodeio Bonito, Pinheirinho do Vale vão se beneficiar também. Sem contar que a ponte da divisa de Iraí e Palmitos encontra-se com problemas. Já corria o risco de ser interditada há três anos, quando houve a enchente. E, em caso de catástrofes climáticas, nós poderemos ser a salvação. Então, seremos sempre uma rota alternativa, desafogando as estradas e fomentando o desenvolvimento de toda uma região.

O que já foi feito até agora? Nos con-



INSCREVA-SE @revistaemevidencia



te um pouco mais sobre o cronograma e o processo.

Nós fizemos o projeto completo e dividimos por etapas. A primeira etapa começamos ainda no ano passado e concluímos esse ano, com a inauguração dos primeiros seis quilômetros que ligam Alpestre até a Encruzilhada Gaúcha, que é a comunidade mais próxima ao distrito e fica dentro do município. Fizemos também a duplicação de uma ponte sobre o Rio Bonito, que tinha pista única. Então, nós investimos 18 milhões de reais, com recursos próprios. O trecho restante possui em torno de 12 quilômetros. O projeto já está indo para a licitação, o edital foi lançado, inclusive, no dia 1º de setembro, vai ter o processo licitatório. Conseguimos um financiamento junto ao Banco do Brasil que já está assinado, no valor de 30 milhões de reais. Temos um período de carência e depois o tempo para pagar. Nós estamos pedindo ajuda para o governo do Estado, pois já fizemos um acordo que não está sendo cumprido, em que dividimos os custos desse trecho com ele, por ser uma ligação interestadual. Até o momento, o município está fazendo por conta própria. Vamos continuar e fazer com recurso do município, mesmo sendo, na minha opinião, obrigação também do Estado. O orçamento para a conclusão deu em torno de 35 milhões de reais, parte dele pode vir com o financiamento e o dinheiro do caixa. A nossa proposta é que o governo do Estado nos ajude, para não precisarmos retirar esse financiamento. Nós queremos fazer essa economia para a nossa população.

Por que as lideranças da região deveriam se juntar a esse movimento?

Nós estamos fazendo uma campanha muito forte e pedindo apoio. Inclusive, hoje estamos com duas associações muito irmanadas, pois fazemos parte da AMNG, que é a Associação dos Municípios do Norte Gaúcho. Também, estamos unidos com a Associação dos Municípios da Zona Produ-



INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> “Toda a Região Norte vai se beneficiar, pois nós estamos a dez quilômetros de Planalto e a pouco mais de 20 quilômetros de Ametista do Sul. O turista pode fazer um roteiro alternativo e turismo rural, saindo para Santa Catarina por aqui. Frederico Westphalen, Iraí, Rodeio Bonito, Pinheirinho do Vale vão se beneficiar também”

ção (AMZOP). Estamos pedindo apoio para essas associações, porque é fundamental o desenvolvimento da nossa região. O Norte gaúcho por muito tempo ficou abandonado pelos nossos governos. Hoje, estamos reivindicando essa pauta e o apoio das lideranças, porque o desenvolvimento não é só para Alpestre, ele será regional, tanto para o Rio Grande do Sul, como para os municípios de Santa Catarina, que estão reconhecendo isso. Eles estão vendo as possibilidades de negócio e expansão do turismo, agricultura, indústria e comércio. Então, tudo ficaria mais fácil: economiza significativamente na indústria, na agricultura e no comércio, além de gerar oportunidades para todos da nossa região, tanto no RS como em SC.

Como a AMNG pode auxiliar nesse projeto?

Estamos marcando junto com o presidente da AMNG e prefeito de Rio dos índios, Flávio Golin, uma audiência com o governador Eduardo Leite para tentarmos ser ouvidos. O que sentimos com tudo isso é um abandono, porque o investimento demora muito para chegar. Não deveria ser assim, pois a nossa região é muito próspera e promissora. Nós temos um povo trabalhador e um clima muito bom. Então, a Associação é uma das alternativas para chegarmos até o governador, para apresentar a nossa demanda e sensibilizá-lo sobre essa necessidade, que não é uma despesa, mas um investimento.

Quais são as suas considerações finais?

Eu gostaria de deixar um recado para as lideranças políticas do RS: que olhem o nosso Norte do Estado como ele merece, pois é uma região que tem muito a desenvolver. É um lugar lindíssimo, temos belas paisagens e uma terra fértil, mas precisamos de mais estrutura e investimento. Se o governo nos ajudar, queremos fazer essa obra em dois anos, caso contrário, vamos realizar essa obra até o final do nosso mandato.

BRASIL FORA DE EQUILÍBRIO: A DIPLOMACIA IDEOLÓGICA DE LULA NO CENÁRIO GLOBAL

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MÁRCIO IRION
Advogado Sócio-fundador da Irion Advogados, Presidente do Grupo Irion

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

> “O Brasil, historicamente um país com tradição diplomática de equilíbrio e neutralidade, tem se distanciado dessa postura sob o governo do presidente Lula. Em vez de adotar posição equidistante entre os grandes blocos, o país tem optado por um alinhamento político-ideológico com regimes e líderes que se colocam em oposição direta aos interesses ocidentais. Essa guinada tem implicações relevantes na política externa e na economia nacional”

O atual cenário geopolítico internacional é marcado por uma disputa cada vez mais evidente entre os Estados Unidos e blocos de países que buscam romper a ordem unipolar estabelecida após a Guerra Fria. Washington lidera uma guerra comercial e estratégica contra nações que se alinham ideologicamente — como China, Rússia, Irã e Venezuela — e que compõem ou orbitam blocos alternativos como o BRICS, composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, hoje ampliado. Nesse contexto, a disputa pela hegemonia global já não se dá apenas por armas ou influência diplomática, mas por controle tecnológico, cadeias de suprimentos, influência cultural e, principalmente, pela moeda: o dólar.

Um dos principais movimentos dessa nova ordem multipolar é a chamada desdolarização, liderada pela China e pela Rússia, que visa substituir o dólar como referência para transações comerciais internacionais. A China tem incentivado o uso do yuan em contratos de energia, exportações e reservas cambiais, num esforço para enfraquecer o poder econômico dos EUA. O BRICS ampliado tornou-se uma plataforma para essa estratégia, promovendo acordos bilaterais fora do sistema SWIFT e criando alternativas ao FMI e ao Banco Mundial.

O Brasil, historicamente um país com tradição diplomática de equilíbrio e neutralidade, tem se distanciado dessa postura sob o governo do presidente Lula. Em vez de adotar posição equidistante entre os grandes blocos, o país tem optado por um alinhamento político-ideológico com regimes e líderes que se colocam em oposição direta aos interesses ocidentais. Essa guinada tem implicações relevantes na política externa e na economia nacional.

Ao adotar um discurso de apoio à Rússia, ainda que moderado, durante a guerra na Ucrânia, Lula causou constrangimento aos parceiros ocidentais e desgastou a imagem do Brasil como mediador confiável. Ao criticar Israel em meio ao conflito com o grupo terrorista Hamas e ao se aproximar de regimes ditatoriais como o do Irã, o país se afasta de uma linha diplomática que historicamente valorizava os direitos humanos e a estabilidade internacional. As reiteradas declarações em apoio à Venezuela de Nicolás Maduro, a Cuba e à Nicarágua de Ortega — países denunciados por autoritarismo e violações de direitos fundamentais — comprometem a credibilidade brasileira em organismos multilaterais.

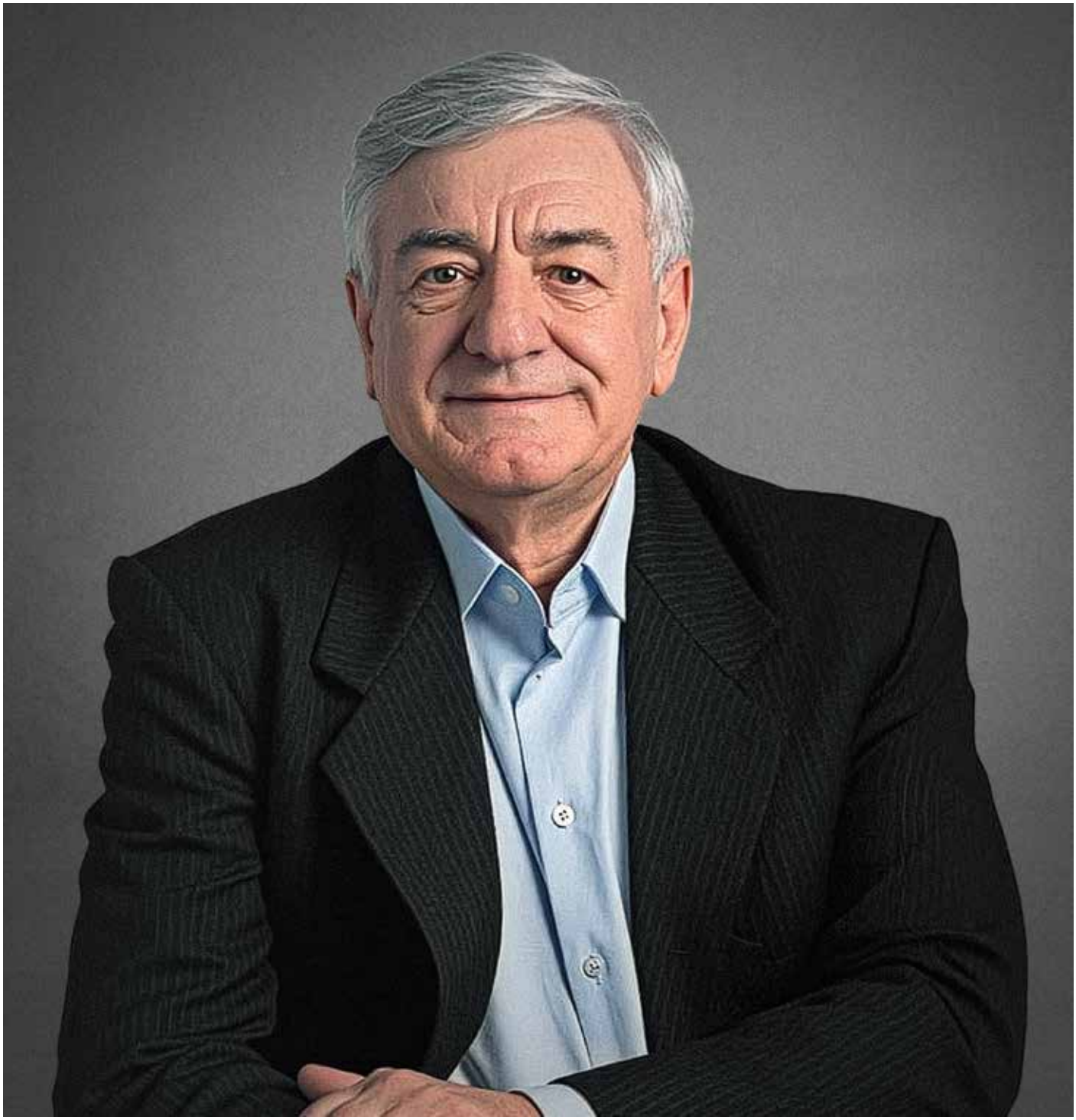
Adicionalmente, manifestações públicas em defesa de figuras como Cristina Kirchner, ex-presidente argentina condenada por corrupção, revelam uma diplomacia mais ideológica que pragmática, gerando ruídos nas relações regionais. Soma-se a isso o apoio à substituição do dólar pelo yuan, movimento que, embora compreensível em um contexto multipolar, pode gerar desconforto com os Estados Unidos e a União Europeia — os dois principais parceiros comerciais do Brasil.

As consequências econômicas não são desprezíveis. O afastamento da agenda ocidental pode dificultar a assinatura de acordos bilaterais e multilaterais, como o aguardado acordo Mercosul-União Europeia. Investimentos estrangeiros, sensíveis à previsibilidade institucional e ao alinhamento geopolítico, podem ser redirecionados para países com posições mais estáveis. O Brasil corre o risco de ser visto como um aliado instável, ou pior, como um país que prioriza afinidades ideológicas em detrimento do interesse econômico e diplomático.

Em um mundo cada vez mais polarizado, o desafio não está em escolher lados, mas em preservar a autonomia estratégica. O Brasil pode — e deve — dialogar com múltiplos pólos, desde que mantenha sua identidade diplomática centrada na moderação, no respeito ao direito internacional e na defesa de interesses nacionais concretos. O risco de alinhar-se demasiadamente com regimes questionados pela comunidade internacional é o de perder relevância, atratividade e influência global.

A FORÇA COLABORATIVA DAS ASSOCIAÇÕES

ACERVO



SERGIO CHESINI
Prefeito de Garibaldi

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

Por entre os vales e colinas da Serra Gaúcha, cada município carrega peculiaridades que o tornam único e, ao mesmo tempo, defafios comuns que pedem soluções conjuntas. A evolução das políticas públicas confirmou algo que já sabíamos: nenhum gestor supera sozinho as limitações de receita, escala ou captação de investimentos que marcam a administração local. O associativismo municipalista nasce justamente dessa constatação e se consolida como instrumento de cooperação que amplia vozes, compartilha competências e sustenta projetos regionais capazes de gerar impacto coletivo sem diluir identidades. Nesse contexto, a Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste (AMESNE) congrega 37 prefeituras, garantindo que demandas de saúde, infraestrutura, educação e desenvolvimento econômico cheguem a Brasília e a Porto Alegre de forma unificada e respaldada por dados concretos.

Assumi a presidência da entidade em 9 de abril de 2025 com o propósito de reforçar essa articulação cooperativa. A eleição, realizada na Casa das Artes, evidenciou que a confiança entre os prefeitos está no compromisso de trabalhar por agendas que extrapolam divisas municipais. Desde então, nosso foco tem sido acelerar a troca de conhecimento técnico e aproximar a entidade de instâncias federais de controle e financiamento, aprofundando a cultura de "planejar junto para executar melhor".

Menos de um mês após assumir, em 9 de maio, prefeitos da AMESNE apresentaram ao Tribunal de Contas da União estudos comparativos de reconstrução pós-enchentes e relatórios de transparência que fortaleceram seus pleitos; em 21 de maio, secretários de Educação alinharam protocolos conjuntos para otimizar compras de material didático, hoje base dos editais de soluções pedagógicas; e em 27 de junho, Garibaldi sediou seminário sobre reforma tributária onde representantes dos 37 municípios, apoiados por análises técnicas elaboradas em rede, formularam propostas consensuais encaminhadas à Confederação Nacional de Municípios, consolidando a entidade como ponte entre instâncias locais e nacionais.

A força colaborativa das associações municipalistas reside também na capacidade de articular posições qualificadas em temas estruturais. Quando a AMESNE se manifesta sobre mudanças regulatórias, baseia-se em levantamentos que englobam perfis socioeconômicos diversos, conferindo densidade técnica aos posicionamentos e evitando que pautas regionais pareçam reivindicações isoladas.

Cooperação não se limita a momentos de crise ou deliberação política; ela está na rotina administrativa. Ferramentas eletrônicas de compras compartilhadas, bancos de preços unificados e sistemas de contabilidade padronizados garantem controle interno mais eficiente e induzem comportamento fiscal responsável. Grupos de trabalho para logística reversa, mobilidade urbana e inovação digital criam um ciclo virtuoso: boas práticas testadas em um município são replicadas em outro com velocidade, economizando recursos públicos e tempo de implementação.

O futuro do municipalismo passa por ampliar essa malha colaborativa. Projetos regionais de saneamento, consórcios para aquisição de equipamentos hospitalares e plataformas de dados abertos integradas já despontam no horizonte e dependerão da confiança entre administrações vizinhas.

Concluo reafirmando minha convicção de que as associações de municípios não competem com a autonomia local, mas a potencializam. Quanto mais compartilhamos problemas e soluções, mais se robustece a identidade de cada cidade, sustentada por apoio regional que poupa esforços solitários e evita desperdícios. A AMESNE segue empenhada em manter esse elo dinâmico entre municípios, instituições de controle, academia e iniciativa privada, porque sabe que cooperação não é retórica: é método de gestão pública eficaz, comprovado dia após dia nas estradas, salas de aula e unidades de saúde de toda a Serra Gaúcha.

“Cooperação não se limita a momentos de crise ou deliberação política; ela está na rotina administrativa. Ferramentas eletrônicas de compras compartilhadas, bancos de preços unificados e sistemas de contabilidade padronizados garantem controle interno mais eficiente e induzem comportamento fiscal responsável”

Imersão Iceberg 2025



+de 30 profissionais e lideranças políticas

compartilhando vivências e conteúdos práticos.

EDIÇÃO|RIO GRANDE DO SUL

A Imersão Iceberg está chegando!

Serão três dias de muito conteúdo e conexão, com dois dias presenciais em Porto Alegre, no auditório da AIAMU. Especialistas com experiência real em mandatos e campanhas vão compartilhar estratégias e bastidores que fazem a diferença na prática. Um encontro essencial para quem quer aprender, crescer e se destacar no cenário político.

2, 3 E 4 DE SETEMBRO

Online Para todo Brasil

Presencial Auditório AIAMU Porto Alegre - RS

USE O CUPOM
EMEVIDENCIA
10% DE DESCONTO

INGRESSOS

imersaoiceberg.com.br

51. 99187 1805

PARCEIROS

prohub DIFOCCUS DESÍGNIO uni Impressos PORTÃO

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E COMPRE AGORA SEU INGRESSO COM DESCONTO

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INSTITUCIONAL NO **RIO GRANDE DO SUL**.

GRUPO MASPER

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade

MASPER ASSESSORIA

MASPER TV

Promove a transformação social através de parcerias com o setor público. O instituto se dedica a projetos de educação e gestão, conectando profissionais qualificados a oportunidades que fortalecem as comunidades.

Descomplica o universo tributário para aprimorar a gestão municipal. Oferece conhecimento especializado e direcionamentos precisos em impostos, garantindo segurança e eficiência para que as cidades possam progredir cada vez mais.

A janela do Rio Grande do Sul para o Brasil. Traz o melhor do estado em notícias, esportes e cultura, com uma programação que valoriza sua gente e inspira infinitas possibilidades.